

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

PLANO DE INVESTIMENTOS E

DESPESAS DE DESENVOLVIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

- 1995 -

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

PLANO DE INVESTIMENTOS E
DESPESAS DE DESENVOLVIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO
DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

- 1995 -

INDICE

INTRODUÇÃO	1
1 - LINHAS DE ACTUAÇÃO PARA 1995	4
1.1 - Desenvolvimento agrícola e rural	5
1.2 - Modernização das pescas e desenvolvimento da aquacultura	10
1.3 - Desenvolvimento da indústria e do artesanato	14
1.4 - Valorização e aproveitamento do potencial turístico	15
1.5 - Desenvolvimento de um sector diversificado de serviços	17
1.6 - Melhoria do acesso ao mercado	18
1.7 - Melhoria das infraestruturas e equipamentos de apoio ao desenvolvimento	19
1.8 - Valorização do potencial humano e promoção de empregos melhor qualificados	22
1.9 - Valorização do património histórico-cultural.....	26
1.10- Melhoria da qualidade de vida da população.....	27
1.11- Protecção e melhoria da qualidade do ambiente	31
2 - POLITICA DE INVESTIMENTOS NO PIDDAR 95	35
3 - PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA POR SECRETARIAS, PROGRAMAS E PROJECTOS	44

INTRODUÇÃO

O Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da Região Autónoma da Madeira (PIDDAR) para o ano de 1995 enquadra-se no Programa do Governo 1992-1996 e no Plano de Médio Prazo 1994-1999.

Neste último documento foram definidas prioridades, linhas de acção e acções estruturantes, as quais encontram-se, na sua maioria, enquadradas em intervenções operacionais do Quadro Comunitário de Apoio para o período de 1994-1999 (QCA II) e procuram responder às complexas transformações necessárias à melhoria de nível de vida e da competitividade da economia regional e a preparar a Região para vencer os desafios de século XXI.

O PIDDAR 95 reflecte, naturalmente, a orientação estratégica perspectivada num horizonte temporal alargado, dada a natureza estrutural dos problemas fundamentais da Região. No entanto, deverá adaptar-se à evolução da conjuntura internacional e nacional e às condicionantes decorrentes do processo de integração europeia.

A União Europeia que terá, em 1995, uma nova comissão e um novo Parlamento Europeu, irá ter, como principais tarefas, a implementação do Tratado da União Europeia, a aceleração dos trabalhos preparatórios da Conferência Intergovernamental de 1996 que procederá à revisão do Tratado da União Europeia, o alargamento a três novos membros, o reforço da cooperação em especial com os países da Europa Central e Oriental, a implementação da estratégia de crescimento, competitividade e emprego e o reforço da dimensão local do Mercado Interno, inserido na estratégia de criação de empresas a nível do espaço comunitário.

O aprofundamento do processo de integração europeia, em simultâneo com o alargamento da Comunidade, exigem um reforço das identidades nacionais e regionais, condição indispensável para potenciar toda a riqueza que a diversidade existente propicia. Nesta perspectiva, a Região procurará defender, junto das instâncias comunitárias, os seus interesses e valorizar a sua identidade própria.

Após um período de abrandamento da actividade económica resultante dum conjunto de processos e tendências que caracterizam a

evolução recente da economia mundial, a situação internacional evolui para recuperação económica dos países industrializados e desenvolvidos.

A última estimativa disponível do crescimento do PIB na economia norte-americana para o 2º. trimestre de 1994 é de 3,8%. No entanto, indicadores mais recentes apontam para um crescimento menos forte a partir de Junho. As encomendas industriais caíram 2,3% e as de bens duradouros diminuíram 4,2%. A criação líquida de emprego situou-se em 179 mil empregos contra 251 mil em Junho, mantendo-se a taxa de desemprego em 6,1%.

A economia japonesa tem também revelado, globalmente, uma recuperação encorajadora, sendo o principal factor dinamizador a procura interna, a qual registou em 1994 um aumento progressivo.

Em alguns países da Europa pertencentes à zona económica da OCDE, a retoma económica já se manifesta, mas de uma forma muito lenta.

Com efeito, esta tem sido condicionada por uma procura interna pouco dinâmica e por uma fraca taxa de crescimento das exportações, o que tem como consequência um crescimento moderado do PIB, apesar de este se mostrar superior às previsões iniciais.

A nível **nacional** as perspectivas decorrem, sobretudo, de factores resultantes da situação internacional em geral, bem como do modo como se tem processado a integração na economia comunitária.

Tal como a maioria das economias comunitárias, a recuperação portuguesa tem sido principalmente induzida pelo sector exportador.

A nível das contas públicas, os esforços a desenvolver visam o rigor, o que constitui uma orientação essencial para o cumprimento das metas do Tratado de Maastricht. Após alguma descontinuidade verificada em 93, o défice do sector público estatal atingiu 7,1% do PIB.

Para 1995, as perspectivas de evolução internacional apontam para a generalização da retoma da actividade económica, embora com um crescimento lento, prevendo-se taxas de crescimento entre 2% e 3% na maioria dos países industrializados.

Evolução do PIB
- Previsões da OCDE -

	1993	1994	1995
OCDE	1,2	2,6	2,9
E.U.A	3.0	4.0	3.0
Japão	0.1	0.8	2.7
OCDE-Europa	- 0.2	1.9	2.8
Alemanha	- 1.3	1.8	2.6
Espanha	- 1.0	1.2	2.7
Portugal	- 0.5	1.2	2.3

Fonte: OCDE

Para Portugal, as perspectivas são de um crescimento de 2,3% do PIB. Quanto à procura interna, deverá recuperar da actual fase depressiva, prevendo-se um crescimento que deverá situar-se entre 2 e 3%.

Nesta última, é de realçar o impulso que será propiciado pelos investimentos co-financiados pela União Europeia. Após um período intenso de negociações a três níveis (definição do montante financeiro global, discussão técnica do conteúdo das áreas de actuação e discussão dos mecanismos de transição) entraremos numa fase de implementação dos objectivos definidos.

No sector público, prosseguirá o processo de consolidação orçamental, prevendo-se que o peso das contas do Sector Público Administrativo no PIB venha apresentar nova redução.

1 - LINHAS DE ACTUAÇÃO PARA 1995

A política de desenvolvimento a prosseguir em 1995 insere-se na estratégia definida no Plano de Médio Prazo 1994/1999 visando a realização dos grandes objectivos delineados para um horizonte de médio/longo prazo.

Neste contexto, as acções a desenvolver orientam-se, prioritariamente, no sentido de concretizar os principais vectores estratégicos seguintes:

- Fortalecimento e melhoria da eficiência da base produtiva regional
- Desenvolvimento de uma base industrial de exportação
- Desenvolvimento de um sector diversificado de serviços
- Melhoria do acesso ao mercado
- Melhoria das infraestruturas e equipamentos de apoio ao desenvolvimento
- Valorização do potencial humano e promoção de empregos melhor qualificados
- Valorização do património histórico-cultural da Região
- Melhoria da qualidade de vida da população
- Protecção e melhoria da qualidade do ambiente e redução das assimetrias internas de desenvolvimento

FORTALECIMENTO E MELHORIA DA EFICIÊNCIA DA BASE PRODUTIVA REGIONAL

DESENVOLVIMENTO AGRICOLA E RURAL

1.1. No âmbito da Agricultura (l.s.), constituem objectivos prioritários:

- Promover a melhoria da produtividade e qualidade;
- Promover a diversificação da produção e a reestruturação de culturas de maior interesse económico (particularmente da banana e do vinho), nomeadamente introduzindo alterações varietais e técnicas de cultivo mais consentâneas com as exigências de mercado e que proporcionem melhorias de produtividade e qualidade;
- Reconverter culturas sem rentabilidade, substituindo-as por outras alternativas culturais mais ajustadas às necessidades de mercado e que permitam aproveitar eficazmente as características edáficas existentes e valorizar os elevados custos da terra;
- Desenvolver as actividades de transformação e comercialização ligadas à agricultura e à pecuária, promovendo a obtenção de ganhos de produtividade, a valorização e a melhoria de qualidade e de apresentação dos produtos, a racionalização dos circuitos de comercialização e a concentração da oferta;
- Reforçar a capacidade de integração de actividades e rendimentos nas explorações e melhorar as condições de vida e de trabalho das pessoas ligadas à agricultura e ao meio rural;
- Reforçar a capacidade de conservação do ambiente e valorizar a função da agricultura na manutenção do espaço natural e da paisagem;

- Proteger e conservar a floresta indígena e recuperar o coberto vegetal em terrenos de altitude, sem condições para a prática agrícola;
- Alargar e melhorar a área de floresta, prosseguindo, com uma gestão sustentada, a sua manutenção produtiva e diversidade biológica.

Na prossecução destes objectivos serão implementadas, em 1995, as seguintes acções:

◊ **No domínio da produção, transformação e comercialização dos produtos agrícolas:**

- Concessão de incentivos às explorações agrícolas, nomeadamente para a melhoria, reconversão, diversificação e reorientação da produção;
- Concessão de incentivos à instalação de jovens agricultores;
- Apoios, no âmbito dos Planos de Desenvolvimento Agrícola, nos ramos da fruticultura, viticultura, floricultura e horticultura, nomeadamente sob a forma de assistência e apoio técnico e financeiro ao agricultor;
- Apoio laboratorial aos agricultores na determinação do nível de acidez dos solos, subsidiação do calcário a utilizar e acompanhamento técnico subsequente;
- Apoio na utilização de máquinas para a execução de trabalhos de interesse agrícola, silvícola e pecuário;
- Concessão de incentivos ao investimento dirigido à transformação e comercialização de produtos agrícolas, nomeadamente o que se traduza em projectos que visem a modernização de estruturas e tecnologias de fabrico, a reestruturação do tecido empresarial, a melhoria da eficiência dos circuitos de comercialização e a protecção do ambiente;

- Implementação de medidas que visam o reforço das organizações de produtores, a valorização qualitativa e comercial de produtos agrícolas ou géneros alimentícios tradicionais que, pelas suas condições particulares de produção, se distinguem de produtos similares existentes no mercado;
- Apoios à melhoria das infraestruturas envolventes das explorações agrícolas (regadios, caminhos rurais e electrificação).

◊ **No âmbito das infraestruturas públicas de regadio**

- Prosseguimento do esforço de investimento em regadios tradicionais (levadas em caixa aberta e caleiras), manutenção de canais de rega, apoio para cobertura ou resguardo de tanques e continuação das obras relativas ao Canal de Rega de S. Vicente e à impermeabilização da Lagoa do Santo da Serra.

◊ **No âmbito das estruturas de base para a transformação e comercialização dos produtos agrícolas e pecuários:**

- Implementação dos projectos relativos à Adega de S. Vicente e às Centrais de Acondicionamento e Armazenagem de Frutos e Produtos Hortícolas (construção e equipamento dos Centros de Acondicionamento e Embalagem de Produtos Horto-Frutícolas de Santana e da Calheta (Prazeres), do Centro de Acondicionamento e Embalagem de Batata do Porto do Moniz e do Centro de Conservação de Batata da Bica da Cana);
- Ampliação e adaptação das actuais instalações do Centro de Abastecimento de Produtos Agrícolas do Funchal a mercado abastecedor;
- Implementação dos projectos relativos à construção do Matadouro do Funchal, à ampliação e melhoria das instalações do Matadouro da Calheta e do Matadouro do Porto Santo.

◊ **No domínio da investigação, experimentação e demonstração, da certificação e inspecção em matéria de fitossanidade, controle alimentar e ambiental e da formação e organização:**

- Promoção da investigação e da experimentação e demonstração, tendo em vista desenvolver o conhecimento científico necessário ao progresso e à modernização do sector agrário e difundir, junto dos agricultores, as informações alcançadas e a respectiva aplicação;
- O desenvolvimento das estruturas e dos serviços oficiais de apoio técnico, através dos Serviços de Investigação Agrícola, nomeadamente os que respeitam à Cultura de Tecidos Vegetais, e dos Centros de Experimentação Agrícola nos domínios da fruticultura subtropical e temperada, da floricultura, da viticultura e da bananicultura;
- Apoio ao reforço da capacidade organizativa e de divulgação das empresas agro-industriais e das associações agrícolas e florestais, tendo como objectivo central a melhoria da capacidade de resposta às exigências do mercado;
- Reforço das condições para a melhoria da sanidade animal, nomeadamente através dos Agrupamentos de Defesa Sanitária, das medidas veterinárias e da construção do Laboratório Regional de Veterinária;
- Desenvolvimento de acções com vista à protecção e controlo fitossanitário de produtos agrícolas e florestais e de materiais de viveiro, bem como ao controlo de resíduos de pesticidas;
- Prosseguimento do Programa de Luta Biológica visando o controlo dos níveis populacionais das principais pragas que, na Região, afectam a fruticultura e a horticultura em estufa;
- Melhoramento das estruturas de apoio à produção de bovinos e cavalos, no Porto do Moniz, e de ovinos e caprinos em Santa-

na, e desenvolvimento de acções de apoio à reprodução e melhoramento animal;

- Orientação do esforço de formação e apetrechamento das estruturas de formação no sentido de lhes conferir uma maior adequação às necessidades do sector.

◊ **No domínio da silvicultura:**

- Apoio à arborização de áreas com aptidão florestal e à arborização de áreas ardidas ou cuja produção efectiva esteja abaixo de 50% das potencialidades;
- Acções de melhoramento genético de espécies florestais, de beneficiação de viveiros florestais, de ordenamento e gestão de recursos cinegéticos, de racionalização da silvo-pastorícia e de beneficiação e aproveitamento de recursos aquícolas em águas interiores;
- Concessão de apoios à arborização de terras agrícolas, designadamente às de uso agrícola ineficiente e à beneficiação de manchas florestais existentes, numa dupla perspectiva de conservação do ambiente e de obtenção de rendimentos alternativos ou complementares nas explorações agrícolas;
- Prosseguimento de acções dirigidas à protecção da floresta contra incêndios e contra a poluição atmosférica, nomeadamente através do reforço da prevenção, detecção e vigilância, bem como do estabelecimento de sistemas de informação.

◊ **No domínio do desenvolvimento rural, preservação do ambiente e espaço rural**

- Concessão de incentivos ao desenvolvimento do agro-turismo e de actividades artesanais, tendo em vista a valorização da base produtiva e dos bens patrimoniais em meio rural e apoios à manutenção da produção em regiões desfavorecidas (indenizações compensatórias);

- Desenvolvimento de acções de formação e sensibilização para a importância da manutenção da floresta;
- Apoio às Casas do Povo, tendo em vista o desenvolvimento sócio-económico e cultural, a melhoria da formação profissional e a ocupação dos tempos livres.

MODERNIZAÇÃO DAS PESCAS E DESENVOLVIMENTO DA AQUACULTURA

1.2. A política do sector das Pescas na Região tem assentado num conjunto articulado e coerente de medidas de desenvolvimento de todas as áreas de intervenção estratégica relativas ao sector, o qual visa a prossecução dos seguintes objectivos:

- Melhorar a exploração do potencial haliêutico;
- Reforçar a competitividade das estruturas de exploração;
- Melhorar a segurança e as condições de trabalho a bordo;
- Melhorar as condições de aprovisionamento e promover a valorização do produto;
- Valorizar os recursos humanos;
- Melhorar o abastecimento do mercado.

A reestruturação e modernização da frota pesqueira tem sido um dos principais vectores de desenvolvimento deste sector, para o que têm contribuído os apoios comunitários desde 1986. No período 1986-92, a frota beneficiou da construção de 25 embarcações e de melhoramentos em 6.

Outro dos vectores de desenvolvimento vem incidindo na valorização profissional dos recursos humanos, através de acções de formação que têm sido levadas a cabo tanto na Região como em Lisboa aonde cerca de 270 activos do sector já se deslocaram para frequência de diversos cursos no âmbito das pescas. Os cursos de "Aptidão Pescas", ministrados na Região, têm

registado uma boa adesão. Nos últimos cinco anos, 300 pescadores adquiriram a sua formação básica.

O crescimento harmonioso do sector impunha que as infraestruturas em terra acompanhassem a maior capacidade e eficácia da frota, pelo que, para além do Entrepasto Frigorífico do Funchal e do Entrepasto Frigorífico de Câmara de Lobos, foi adquirida e reactivada uma unidade frigorífica no Concelho de Santa Cruz.

Procedeu-se ainda a diversos melhoramentos no porto do Funchal, por forma a prestar um melhor serviço na descarga do pescado.

Outros projectos foram concretizados, como a nova lota do Porto Santo, e outros ainda estão em execução ou em fase de lançamento (ampliação do cais do Porto Novo, Centro de Aquacultura, Maricultura na Baía d'Abra, Lota da Calheta, etc.)

No âmbito da indústria de transformação, a Região dispõe de duas unidades conserveiras, uma das quais entrou em funcionamento em Agosto de 1993.

Está já aprovado e em fase de lançamento uma unidade de filetagem de pescado que conta com apoio comunitário, a ser edificada também no Concelho de Santa Cruz.

Existem ainda outros projectos, de iniciativa privada, que a médio prazo deverão ser implementados.

Novas actividades se perfilam como alternativas de desenvolvimento, como é o caso da aquacultura em estruturas "off-shore", estando já aprovado pela C.E. um projecto-piloto nesta área.

A estratégia de desenvolvimento do sector será prosseguida, em 1995, através das seguintes acções:

◊ No domínio da frota de pesca:

- Apoio a acções visando a imobilização definitiva de embarcações com fraca produtividade de pesca e a reorientação da

actividade da frota excedentária através de incentivos ao associativismo com parceiros de países terceiros em que haja recursos disponíveis;

- Intensificação das acções de controlo, quer das descargas, quer da actividade das embarcações;
- Apoio a acções visando a renovação das embarcações (principalmente as sediadas em Câmara de Lobos) cuja actividade principal é a pesca do peixe-espada-preto, dotando-as de melhores condições de operacionalidade, segurança e higiene a bordo, visando uma melhor qualidade das capturas e uma melhor rentabilidade das embarcações.

◇ No âmbito da investigação aplicada às pescas:

- Continuação da avaliação de stocks dos recursos haliêuticos mais significativos para a economia do sector, bem como daqueles que apresentam potencialidades de exploração.
- Prosseguimento das actividades de levantamento oceanográfico da ZEE e respectiva caracterização ambiental, com vista a um melhor conhecimento dos "habitats" das populações marinhas e do seu comportamento.
- Apoio a acções de organização das zonas marinhas protegidas e à criação de condições favoráveis ao repovoamento e concentração de recursos.
- Desenvolvimento de acções no âmbito do POSEIMA, nomeadamente no domínio da estatística e redes de amostragem, condições oceanográficas e ambientais, tunídeos e similares e outras espécies, bem como a construção de um Centro de Aquacultura.

◇ No domínio da pesca experimental e exploratória:

- Dar continuidade aos cruzeiros de prospecção e levantamento

dos recursos disponíveis na ZEE da RAM, procurando novas áreas de pesca ou recursos subexplorados ou inexplorados, bem como experimentando novas artes, técnicas, métodos e equipamentos de pesca.

◊ **No domínio da Formação Profissional:**

- Disponibilizar os incentivos e meios de formação aos profissionais da pesca que frequentam acções de formação profissional na Região ou no exterior, valorizando os recursos humanos do sector e optimizando a utilização dos meios técnicos disponíveis. Em 1995, serão ministrados na Escola da Marinha de Comércio e Pescas, em Lisboa, cursos de "Mestre de Largo", "Mestre Costeiro" e de "Contramestre", para além dos cursos de "Aptidão Pescas" e "Arrais de Pesca" que serão realizados na Região.

◊ **No âmbito das infraestruturas de apoio à actividade da pesca:**

- No domínio das infraestruturas portuárias, prosseguirá a construção do novo porto de Pesca e do Estaleiro Naval, no Caniçal.
- No âmbito dos equipamentos dos portos de pesca, pretende-se melhorar as condições de desembarque e a qualidade dos produtos desembarcados, cumprindo e fazendo cumprir as normas sanitárias em vigor.
- No domínio da transformação e comercialização dos produtos, prevê-se a criação de infraestruturas de apoio ao sector industrial, o apoio à aquisição de equipamentos, à prospecção de novas tecnologias de transformação e ao melhor controlo de qualidade e ainda o apoio ao tratamento de efluentes industriais.

DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA E DO ARTESANATO

1.3. No sector industrial, os objectivos específicos a prosseguir são os seguintes:

- Aumentar a produtividade e dinamizar o desenvolvimento sustentado da competitividade, numa base de crescimento e dinamização da actividade;
- Desenvolver uma base industrial de exportação;
- Densificar a malha industrial, através da valorização de matérias primas locais ou importadas;
- Reestruturar o artesanato nas diversas vertentes da actividade e promover o aproveitamento das suas potencialidades de desenvolvimento;
- Fomentar a inovação e dinamizar acções que promovam a co-operação inter-empresas e a internacionalização.

Para atingir os objectivos referidos, serão desenvolvidas as seguintes acções:

- Apoios, no âmbito do Programa Estratégico de Dinamização e Modernização da Industria Portuguesa - PEDIP II, nomeadamente através do Sistema de Incentivos a Estratégias de Empresas Industriais (SINDEPEDIP) visando o reforço e consolidação das estratégias empresariais e do Sistema de Incentivos à Engenharia Financeira para Apoio às Empresas (SINFEPEDIP) que enquadra os apoios à activação dos mecanismos complementares da engenharia financeira empresarial;
- Apoios, no âmbito da POPRAM II, visando o desenvolvimento do tecido empresarial da Região, através da melhoria da capacidade competitiva das pequenas e médias empresas;
- Prosseguimento da implementação das infraestruturas básicas da Zona Franca Industrial do Caniçal (ZFIC) e apoio a acções de

promoção da mesma;

- Desenvolvimento de acções visando a dinamização do ambiente de eficiência empresarial (criação de um laboratório de metrologia, Centro de Feiras e Congressos, infraestruturas tecnológicas integradas no polo tecnológico);
- Criação de novas infraestruturas de apoio à indústria (Parque Industrial da Camacha, Parque Industrial das Ginjas, Parque Industrial do Porto Santo) e continuação das infraestruturas do Parque Industrial da Zona Oeste (PIZO);
- Continuação da aplicação das medidas visando a reestruturação do artesanato regional, particularmente a que respeita ao apoio financeiro para acesso aos capitais necessários ao saneamento financeiro das empresas e ao desenvolvimento de projectos empresariais, com especial incidência na obtenção de melhorias de produtividade e no acesso ao mercado;
- Apoio ao registo de marcas e à participação em feiras ou exposições;
- Instalação, no IBTAM, de um sistema CAD-CAM para apoio técnico às empresas;
- Ampliação e reapetrechamento do museu existente no IBTAM, no sentido de proporcionar uma maior divulgação e a dignificação do artesanato regional;
- Desenvolvimento de acções de formação profissional em áreas prioritárias para o desenvolvimento da indústria e artesanato.

VALORIZAÇÃO E APROVEITAMENTO DO POTENCIAL TURÍSTICO

1.4. O ano de 1994 caracterizou-se por uma evolução positiva em termos da afluência turística à Região, depois de um período de quebra nos anos de 1992 e 1993. Quer o número de hóspedes entrados, quer o número de dormidos registaram crescimentos significativos, proporcionando

uma recuperação da ocupação do parque hoteleiro, em expansão.

As perspectivas para o sector são muito optimistas, prevendo-se uma evolução positiva durante o ano de 1995 que se caracterizará pelo dinamismo dos agentes envolvidos, quer a nível público, quer a nível privado.

As actuações para o ano 1995 visam: melhorar a qualidade na prestação de serviços; diversificar a procura; melhorar as condições ambientais nas áreas de maior concentração da oferta turística; consolidar a dotação de infraestruturas de qualidade superior; enriquecer e diversificar a oferta turística, no sentido da desconcentração espacial.

As principais acções a implementar durante o referido ano traduzem-se no seguinte:

- Continuar a construção da Nova Escola de Hotelaria da Madeira;
- Assegurar as Acções Promocionais nos Mercados Externo e Interno, com vista à diversificação dos mercados e à consolidação dos mercados tradicionais geradores de turismo, através da participação em Workshops, seminários e feiras, complementada pela Campanha de Imagem, pela criação de material promocional e pelo apoio à promoção do Golfe e do segmento dos Congressos e Incentivos;
- Implementar planos de urbanização em zonas turísticas, nomeadamente com vista a um crescimento sustentado da oferta turística e à protecção do meio ambiente;
- Conceder incentivos financeiros e outros apoios no quadro do Sistema de Incentivos ao Investimento no Turismo (SIFIT III), com o objectivo de apoiar a modernização e o reequipamento, a redução dos custos de exploração e o aumento da produtividade, a instalação de infraestruturas de animação e a recuperação do património destinado a alojamento turístico;
- Apoiar o investimento empresarial através das intervenções do Fundo do Turismo, sob a forma de financiamentos reem-

bolsáveis ou de cofinanciamentos bancários dirigidos, prioritariamente, à instalação de novos empreendimentos, ao aumento da produtividade e à criação de infraestruturas de animação desportiva;

- Realizar Acções de Animação Promocional, através de iniciativas de carácter lúdico-cultural, como as Festas do Carnaval, da Flor, do Vinho Madeira e do Fim do Ano, Encontro de Bandas, etc.;
- Promover acções de formação profissional, e de reciclagem de conhecimentos de activos do sector, bem como de formação inicial de nível médio.

DESENVOLVIMENTO DE UM SECTOR DIVERSIFICADO DE SERVIÇOS

1.5. No domínio dos serviços constituem objectivos prioritários de actuação:

- Garantir a competitividade internacional da Madeira, no âmbito institucional da Zona Franca;
- Promover o desenvolvimento de serviços em áreas de actividade qualificadas que potenciem o desenvolvimento regional, nomeadamente na área dos serviços de formação, de investigação e desenvolvimento, da gestão e acesso à informação e de serviços às empresas em geral;
- Promover a modernização, a eficiência e a melhoria da competitividade das empresas do sector comercial.

As principais linhas de acção/acções a implementar em 1995 são as seguintes:

- Promover os ajustamentos que se afigurem necessários ao quadro jurídico existente relativo ao Centro Internacional de Negócios em face da evolução internacional e da posição da

Região relativamente aos seus concorrentes directos, bem como a modernização dos serviços públicos essenciais ao desenvolvimento das actividades que se exercem no seu âmbito;

- Promover a criação de infraestruturas de apoio ao comércio, tendo em vista facilitar a concentração da actividade grossista e, desse modo, proporcionar melhores condições de funcionamento do sector e a libertação de áreas urbanas mais vocacionadas para outras actividades;
- Apoiar o investimento, através do Programa de Apoio à Modernização do Comércio (PROCOM), visando a dinamização das empresas, a cooperação empresarial intra ou intersectorial e o reforço da capacidade de intervenção das estruturas associativas junto das empresas ou dos trabalhadores do sector do comércio.

MELHORIA DO ACESSO AO MERCADO

1.6. A par das acções previstas no âmbito das políticas sectoriais, quer a nível de infraestruturas, nomeadamente as que visam a melhoria do sistema de transportes, quer a nível da organização do mercado e dos apoios às estruturas associativas dos agentes económicos, relevam-se as seguintes linhas de acção a desenvolver, neste domínio, em 1995:

- Promoção de uma adequada inserção do sector produtivo da Região nos mercados externos, nomeadamente através de uma maior participação em feiras internacionais e nas redes de comercialização nacionais e internacionais e através do apoio a acções visando a promoção e prospecção de mercados, a melhoria de qualidade dos produtos, a criação de marcas próprias e a adopção, pelas empresas, de estratégias activas de comercialização;
- Prosseguimento do esforço de criação de infraestruturas de comercialização, sobretudo de produtos agrícolas, pecuários e da pesca.

MELHORIA DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO

1.7. A modernização e expansão de infraestruturas, com destaque para as que apoiem a inserção internacional da economia madeirense, reforcem os níveis de acessibilidade interna, criem condições para a dinamização das actividades económicas e para o seu funcionamento eficiente, constitui um vector estratégico fundamental da política de desenvolvimento estrutural da Região.

Em 1995, a prossecução desta política passa pelas seguintes linhas de acção/acções:

◊ **No domínio das infraestruturas rodoviárias:**

- Construção de novas vias com características de vias rápidas;
- Construção de novas ligações ao norte da ilha da Madeira;
- Construção de uma circular e respectivas radiais à cidade do Funchal;
- Optimização na gestão da conservação da rede construída.

A nível dos grandes eixos viários, relevam-se as acções incluídas no eixo viário Machico-Ribeira Brava, definido no POTRAM - Plano de Ordenamento do Território da RAM como um eixo de 1.º nível na hierarquia da rede regional, concebido com características de via rápida, devidamente articulado com a malha viária envolvente e tido como fundamental ao desenvolvimento regional.

Assim, das obras a realizar em 1995, destaca-se a continuação dos trabalhos da 1.ª fase da Circular ao Funchal à Cota 200 e respectiva ligação ao Campo da Barca (obra a concluir em 1995) e das vias-rápidas Funchal - Aeroporto - 1.ª fase e Câmara de Lobos - Ribeira Brava. Paralelamente a estas obras de grande dimensão continuarão a ser implementados programas de conservação e reconstrução de estradas regionais e desenvolvidos estudos técnicos de novas estradas, nomeadamente os relativos à 2.ª fase da Cota 200, da 2.ª fase da via rápida Funchal - Aeroporto, de ER 213 - Troço

Jardim do Mar - Paúl do Mar, da ER. 101 Machico - Caniçal - 2ª fase, incluindo a ligação ao Porto da Cruz, da nova ligação Calheta - Prazeres e do Túnel da Encumeada e seus acessos.

Serão ainda concedidos apoios às autarquias locais, tendo em vista a melhoria da acessibilidade local.

◊ **No domínio das infraestruturas e equipamentos portuários:**

As acções a desenvolver nesta área prendem-se com a necessidade de remover os seguintes principais factores restritivos:

- Degradação, em termos estruturais, das obras portuárias existentes, tais como o quebra-mar da Pontinha e outras, devido à sua antiguidade ou aos temporais marítimos;
- Insuficiência de infraestruturas na zona oeste da ilha;
- Congestionamento do fluxo de cargas e de tráfego no centro do Funchal, falta de novas zonas de abrigo para embarcações de pesca e de áreas marítimas abrigadas para a descarga de granéis e inertes; necessidade de transformação da cidade do Funchal num pólo turístico despoluído, reservando ao Porto do Funchal a sua vocação de porto de passageiros;
- Insuficiência de infraestruturas de apoio à actividade portuária e à sua gestão;
- Degradação do equipamento de exploração portuária devida à sua utilização intensiva e à falta de implementação de modernas técnicas de carga/descarga que desagravam os custos nos movimentos de mercadorias e que permitem uma melhor relação do porto com outros destinos;
- Excessiva concentração, no Funchal, de actividades relacionadas com turismo, reparação naval, transformação de pescado e actividades marítimo-turísticas;

- Saturação das marinas do Funchal e Porto Santo.

Assim, o esforço de investimento em 1995 será orientado prioritariamente para:

- Criação de condições para uma rápida operacionalidade do Porto do Caniçal e prosseguimento das obras de construção do Porto de Pesca e Estaleiro Naval, na mesma zona;
- Manutenção e protecção de infraestruturas portuárias já existentes;
- Construção de novas infraestruturas portuárias fora da cidade do Funchal que apoiem o desenvolvimento de actividades turísticas de transporte marítimo de passageiros e as relacionadas com as pescas e a descarga de inertes;
- Aquisição de equipamento terrestre e marítimo necessário à exploração e à atracação de navios;
- Construção e melhoramento de novas infraestruturas de apoio à actividade portuária e ao movimento de passageiros;

◊ **No domínio das infraestruturas aeroportuárias:**

- Conclusão da nova aerogare do Porto Santo (obra financiada através do Orçamento do Estado);
- Continuação da construção do Aeroporto Intercontinental de Santa Catarina (obra com comparticipação comunitária, nacional e regional).

◊ **No domínio da Energia:**

- Garantir um aprovisionamento e abastecimento energético de qualidade, minimizando a forte dependência externa da Região, designadamente através da continuação do projecto "Aproveitamento de Fins Múltiplos dos Socorridos" e da intro-

dução de melhorias nas redes de transporte e distribuição de energia eléctrica. Paralelamente serão desenvolvidas acções e trabalhos no sentido de promover a utilização racional de energia e o aproveitamento de outros recursos energéticos locais.

VALORIZAÇÃO DO POTENCIAL HUMANO E PROMOÇÃO DE EMPREGOS MELHOR QUALIFICADOS.

1.8. Sendo a **valorização do potencial humano** um vector estratégico da política de desenvolvimento regional, é natural que o plano de investimentos no sector da Educação abarque uma diversidade de projectos, que vão da construção de infraestruturas e do apetrechamento das instalações, à formação de técnicos, aos mais diversos níveis.

É neste sentido e em ordem a garantir a generalização do acesso à educação e ao ensino - inclusivé de nível secundário e tecnológico - bem como ao desporto e à formação profissional, que se prosseguirá no alargamento das redes de infraestruturas existentes e no ajustamento respectivo a novas realidades, nomeadamente demográficas, tecnológicas, pedagógico-didácticas, entre outras.

No âmbito específico da formação, procurar-se-á continuar a garantir um efectivo aperfeiçoamento de todos os agentes envolvidos nos processos, de modo a fomentar e a assegurar os níveis de qualidade desejáveis, só possíveis através da qualificação e criatividade dos técnicos de todos os sectores.

Por outro lado, prosseguir-se-á na promoção e difusão de valores e ideais, fundamentais à criação de um cidadão plenamente integrado na sociedade.

Assim, e num plano mais operacional, 1995 será um ano em que as acções e actividades essenciais a relevar são as seguintes:

◊ No âmbito específico da Educação:

- Prossecução do projecto de construção de infraestruturas para a Universidade da Madeira;
- Construção de novas infraestruturas escolares e psicopedagógicas em diversos concelhos, sendo de realçar as escolas básicas e secundárias de Santa Cruz, Calheta e Madalena/Funchal e as básicas do Porto da Cruz, Ribeira Grande e Maroços, em Machico, Nogueira/Serralhal, Achada de Cima, no Concelho de Santa Cruz Enxurros e Fajã do Penedo, em S. Vicente, de Lagoa - Paul do Mar, entre outras;
- Redimensionamento e melhoria da rede de estabelecimentos existentes, de Ensino Básico e Secundário;
- Prosseguimento da política de modernização e reapetrechamento das escolas, nomeadamente para garantir uma melhor resposta às novas exigências de formação vocacional e tecnológica;
- Difusão do projecto da Rede Escolar Integrada, em especial estabelecendo o nó central de comunicações que viabilizem as ligações gerais entre os Serviços Governamentais e todos os restantes, nomeadamente Escolas e Delegações Escolares;
- Viabilização de acções de formação inicial, contínua e permanente, de docentes e de técnicos e funcionários dos vários sectores;
- Alargamento dos programas especiais que permitam a implementação de atendimento precoce a jovens com deficiência;
- Manutenção da política de acções de educação permanente, nomeadamente de sensibilização para matérias candentes, bem como edição de publicações.

◊ **No âmbito da Ciência e Tecnologia:**

Continuam a ser linhas de actuação prioritária para o desenvolvimento do sistema científico e tecnológico regional: a promoção da formação e o incentivo à mobilidade de investigadores; a ligação do sector de I & D aos sectores produtivo e dos serviços; o estímulo à cooperação em matéria de I & D a nível regional, nacional e internacional; a difusão eficaz dos progressos científicos e tecnológicos a todo o tecido económico e social e a implementação de infra-estruturas eficientes, de acordo com os objectivos definidos.

Neste sentido, as principais acções a realizar em 1995 são as seguintes:

- Apoio a acções de formação avançada através de bolsas de mestrado e doutoramento e de formação de técnicos de apoio a infraestruturas de I & D;
- Implementação dum programa - quadro de C & T a nível da Região, promovendo acções e projectos de investigação que contribuam para, de uma forma articulada, mobilizar ou melhorar o potencial técnico e científico e as que contribuam para uma melhor ligação a programas nacionais e comunitárias de C & T;
- Estudo da possibilidade de obtenção de fontes de financiamento para a implementação de projectos ou acções de I & D, nomeadamente no âmbito do novo programa estrutural PRAXIS XXI e do STRIDE, bem como para a contratação de cientistas, de modo a reforçar a capacidade de realização dos objectivos da política regional de C & T;
- Continuação da instalação e implementação no Polo Científico e Tecnológico da Madeira, das infraestruturas relativas à Faculdade de Ciências da Universidade da Madeira, do Centro de Ciência e Tecnologia - CITMA, do Centro de Feiras e Congressos, para além do início de construção de outras infraestruturas de I & D, nomeadamente, o Laboratório de Veterinária, a situar em S. Martinho, a conclusão da Estação de Biologia Marítima do Funchal (complexo Cais do Carvão) e do

Laboratório Regional de Engenharia civil;

- Criação, na Madeira, de um Observatório Astronómico, aberto à cooperação regional, nacional e internacional;
- Promoção e lançamento de acções de sensibilização de cooperação e de difusão no domínio da C & T.

◊ **A nível da Formação Profissional:**

- Ajustamento e redefinição dos apoios prioritários, de acordo com as novas realidades estruturais e conjunturais do mercado laboral regional, sendo considerados determinantes os projectos associados ao Turismo, Zona Franca, sectores tradicionais, Ciências e Tecnologia e em domínios transversais;
- Apoio específico a acções vocacionadas para os grupos sociais desfavorecidos e a luso-descendentes, tendo em vista uma melhor integral social.

◊ **No âmbito do Emprego:**

- Estabelecimento de uma política mais activa no sector, nomeadamente alargando a rede de apoio material e humano aos concelhos rurais da Região, e envolvendo no projecto todo o sistema educativo, bem como a ACAPORAMA e outras instituições;
- Melhoria da eficácia na implementação dos programas de emprego, nomeadamente as ILE'S, Apoio a Agentes de Desenvolvimento e a Desempregados de Longa Duração e Mulheres, bem como à criação do próprio emprego.

◊ **A nível Desportivo:**

- Assegurar a construção e melhoramento das infraestruturas desportivas regionais, com destaque para o Pavilhão de Des-

portos da Madeira e para o Complexo de Natação Desportiva;

- Manter o apoio à política de formação de quadros desportivos;
- Prosseguir a política de apoio à participação desportiva dos atletas regionais em competições nacionais e internacionais visando alcançar os objectivos promocionais, quer da juventude madeirense, quer da RAM;
- Manutenção da política de estímulo à formação desportiva que reforça o papel do desporto na educação e em especial na formação cívica.

VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO - CULTURAL

1.9. No sector da cultura, as intervenções no ano de 1995 visam:

- Valorizar o património histórico-cultural, por forma a reforçar a identidade regional;
- Promover a criatividade cultural e artística;
- Recuperar e conservar monumentos de interesse regional e criar novos museus.

As principais linhas de actuação a implementar são as seguintes:

- Dinamizar as iniciativas de carácter cultural, como a realização de Exposições sobre temas regionais (Usos, Costumes, Tradições e Folclore Madeirenses), bem como acções visando o estudo e divulgação da história e da cultura da Região;
- Promover o desenvolvimento museológico e o restauro do património edificado, por forma a salvaguardar e dignificar o património regional e criar condições para a organização de um percurso turístico-cultural de grande interesse;

- Promover iniciativas de carácter cultural, como sejam a realização de concertos de música clássica e festivais de música, os quais trazem à Região artistas mundialmente famosos, elevando o nível da qualidade dos programas de animação oferecida aos visitantes;
- Elaborar catálogos, postais, gravuras e folhetos que divulguem a existência e a riqueza dos nossos museus, junto dos mercados geradores de turismo;
- Praticar uma política de subsídios para as entidades que preservem os usos e tradições madeirenses, através de actividades culturais (Coros, Orquestras, tunas, Grupos Folclóricos).

MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO

1.10. A par das actuações visando a criação de empregos e a melhoria do nível de rendimentos per capita, serão desenvolvidas acções que contribuam para o reforço da coesão social e para a melhoria da qualidade de vida da população.

Neste sentido, assumem particular importância as actuações a desenvolver nas seguintes áreas:

◊ No âmbito da saúde:

São objectivos prioritários no sector da Saúde: garantir a igualdade de acesso aos cuidados de saúde do cidadão, independentemente da sua condição económica e local de residência; melhorar a qualidade dos cuidados de saúde, através da modernização e humanização dos serviços; desenvolver acções de promoção da saúde e prevenção da doença, através da aquisição de estilos saudáveis de vida, da melhoria da qualidade de serviços prestados a grupos específicos da população e de uma atenção especial a situações associadas a elevadas taxas de mortalidade e morbidade; promover uma maior integração e funcionalidade dos serviços.

Na prossecução destes objectivos serão implementadas, em 1995, as seguintes acções:

- Promover a renovação e modernização das estruturas hospitalares, e aumentar a capacidade de oferta destinada a incrementar o tratamento em regime ambulatorio;
- Implementar o Plano Director do Centro Hospitalar do Funchal;
- Modernizar os meios auxiliares de diagnóstico e terapêutica, através da aquisição de equipamentos de monitorização para unidades de Cuidados Intensivos e serviços de Diálise, bem como de equipamentos de substituição e inovação tecnológica para diversas áreas médicas;
- Prosseguir a remodelação e apetrechamento dos serviços de acolhimento e atendimento de doentes;
- Prosseguir a beneficiação dos centros de saúde e a renovação e substituição de equipamentos, no sentido de otimizar o atendimento e a qualidade da prestação de serviços;
- Prosseguir a implementação do sistema Integrado de Informação da Saúde (SISRAM), envolvendo o Centro Hospitalar do Funchal e o Centro Regional de Saúde;
- Desenvolver programas, de natureza intersectorial, de promoção da saúde e prevenção da doença;
- Promover actividades de investigação em áreas prioritárias no domínio da saúde;
- Continuar as acções de formação de recursos humanos do sector da saúde.

◊ Na área da Segurança Social:

Constituem objectivos deste sector:

- Prevenir situações de carência, de disfunção e marginalização social que afectam a população em determinadas áreas críticas e de grupos particularmente sensíveis, como as crianças, os jovens e os idosos;
- Melhorar a eficácia e a qualidade dos serviços oferecidos;
- Continuar a dar resposta em termos de serviços de apoio à terceira idade, nomeadamente ao nível de lares, centros de dia e ajuda domiciliária;

As medidas a implementar em 1995 são as seguintes:

- Desenvolver projectos de trabalho de comunidade nos bairros de habitação social para a promoção das populações, com a colaboração de outros organismos e entidades oficiais e/ou particulares;
- Promover a modernização das instalações e equipamentos do Centro Polivalente do Funchal, por forma a proporcionar um melhor e mais eficaz acompanhamento das crianças e jovens e incrementar a sua inserção social;
- Criar pequenas unidades, junto aos centros de saúde, para apoio aos idosos residentes nos meios rurais, em situação de dependência e isolamento;
- Modernizar instalações e racionalizar a gestão dos recursos humanos materiais e organizacionais, visando uma melhor adequação à actual realidade social;
- Prosseguir acções de formação profissional do pessoal afecto ao sector da Segurança Social.

◊ No domínio da habitação

A atenuação do déficite habitacional e a melhoria do seu nível qualitativo são objectivos do sector, na medida em que constituem factores de estragulamento ao desenvolvimento regional.

Assim estão previstas no PIDDAR/95, a implementação de um conjunto de acções, nomeadamente:

- Promoção directa e indirecta de habitação
- Incentivos à auto-construção a custos controlados
- Infraestruturação de solos
- Construção de equipamentos complementares à habitação.

◊ **No âmbito da Modernização da Administração Pública e da Informação Científica e Técnica**

Estas áreas de intervenção assumem uma importância cada vez maior, dados os desafios impostos pela sociedade actual e a necessidade de melhorar a eficiência e a eficácia na prestação de serviços aos cidadãos.

Neste sentido, são objectivos prioritários melhorar a qualidade, desburocratizar, e difundir informação sobre a Administração Pública, qualificar a função pública e melhorar a informação a informação científica e técnica.

De entre as acções a desenvolver em 1995, destacam-se:

- Concretização de iniciativas de desburocratização e transparência das decisões da Administração Regional, com destaque para as que digam respeito aos apoios do QCA II;
- Realização de inquéritos correntes e de base, de âmbito nacional e regional, que permitam o conhecimento actualizado da realidade regional. Inclui-se neste âmbito, o Inquérito à Produção Agrícola;
- Elaboração das Contas Económicas da RAM;
- Elaboração de novas publicações, incidindo em áreas estatísticas cuja informação é ainda insuficiente ou inexistente.

- Realização dos trabalhos previstos no Programa de Actividades do Eurisles (criação de um banco de dados estatísticos em domínios de especial importância para as Ilhas);
- Alargamento da rede de teleprocessamento para suportar, numa forma integrada, as aplicações globais referentes ao controlo/execução orçamental, gestão de pessoal e gestão patrimonial;
- Lançamento das bases da EDI com base nos sistemas de escritório electrónico dos gabinetes (Gabmatic) e no equipamento central de Direcção Regional de Informática;
- Continuação dos esforços e investimentos na formação, aperfeiçoamento e especialização profissional da função pública.

PROTECÇÃO E MELHORIA DA QUALIDADE DO AMBIENTE

1.11. No sector do Ambiente e Ordenamento do Território mantem-se a aposta no fortalecimento das bases que garantam um desenvolvimento sustentado.

A melhoria da qualidade do ambiente, a utilização racional dos recursos naturais e a promoção do ordenamento territorial constituem os objectivos a prosseguir de acordo com as seguintes acções prioritárias:

◊ *Acções de conservação e valorização do património natural:*

Mediante a assistência a reservas naturais, como as Selvagens e Garajau, ou o apoio a habitats e espécies ameaçados, através de projectos de protecção à fauna e à flora.

◇ **Acções para a melhoria da qualidade de vida em meio urbano e rural através de:**

- Reforço dos sistemas de captação, adução, tratamento e abastecimento de água, onde se realça a importância do conjunto de acções que integram o projecto "Interligação das principais Origens de Água Potável da Ilha da Madeira" com o objectivo de aumentar a capacidade de adução de água potável ao Funchal e concelhos limítrofes (Santa Cruz, Machico e indirectamente Câmara de Lobos) de 1 000 l/s para cerca de 2 660 l/s. Pretende-se construir os necessários sistemas adutores de interligação que aproveitem, racionalizem e permitam a optimização da gestão dos caudais disponíveis a partir das origens: aproveitamento dos Tornos, aproveitamento de Fins Múltiplos dos Socorridos, galeria de captação do Porto Novo, galeria de captação das Fontes Vermelhas e 14 furos de captação localizados em aquíferos basais de diversas ribeiras. A concretização deste projecto permitirá, para além de garantir o abastecimento de água potável à faixa litoral mais densamente povoada da Região, a preservação dos aquíferos existentes, a criação de uma infra-estrutura flexível que permita, em caso de avaria ou desastre natural numa das origens, abastecer as populações a partir de outras fontes, realizar importantes poupanças de energia e potenciar um desenvolvimento socio-económico compatível com as necessidades crescentes das populações.

Outro projecto de grande valia no abastecimento de água é o da construção e equipamento de um Laboratório Regional de Controlo da Qualidade da Água que permitirá dar resposta ao estabelecido no Decreto-Lei 74/90 (que aprova as normas da qualidade da água para os diferentes usos), apoiar as entidades distribuidoras de água para consumo humano a controlar a qualidade do produto que fornecem, e, executar trabalhos estatísticos e científicos de apoio à gestão da água;

- Reforço dos Sistemas de Águas Residuais alargando a cobertura de localidades e populações beneficiadas com estes sistemas. Para além da concretização de novos projectos dar-se-à

particular atenção, nesta fase, à implementação de uma correcta gestão dos sistemas existentes e a criar, por forma a maximizar os investimentos e a prestar um serviço de elevada qualidade;

- Aperfeiçoamento e ampliação de um Sistema Integrado de Resíduos Sólidos com a construção de uma Estação de Transferência de Resíduos Sólidos na Zona Oeste da Madeira e a adequação da Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos da Meia Serra no sentido de responder eficazmente ao tratamento dos resíduos produzidos a nível regional.

O incremento da selecção na recolha, tendo em vista a reciclagem, é outra prioridade da política de resíduos sólidos da Região.

◊ **Acções de informação e formação ambiental através de:**

- Desenvolvimento de meios de informação tanto na área do ambiente como da protecção civil, com a implementação de bases de dados e sistemas de monitorização e controle;
- Promoção de acções de formação ambiental destinadas à população em geral e aos meios humanos da administração regional.

◊ **No âmbito do Ordenamento do Território**

Prossegue o esforço de planeamento territorial, quer no que respeita à conclusão dos Planos Directores Municipais e de Urbanização, quer na criação de condições para a implementação do Plano Regional de Ordenamento Territorial da Região Autónoma da Madeira (POTRAM), que estabelece as orientações gerais de planeamento e desenvolvimento das intervenções respeitantes ao uso e ocupação do solo, defesa e protecção do ambiente, distribuição da população no território e estrutura da rede urbana.

Instrumento da maior importância para a Região este Plano tem como objectivos específicos:

- . A estruturação do território, tendo em vista o reequilíbrio no funcionamento das grandes zonas homogéneas regionais e a preservação do ambiente e da qualidade de vida;
- . O estabelecimento de condições espaciais para a modernização da economia, visando a elevação do nível de rendimento e qualidade de vida da população e a redução das assimetrias intra-regionais.

De entre as acções prioritárias a avançar em 1995 releva-se:

- Implementação de um sistema de apoio à gestão informatizada do ordenamento do território com o desenvolvimento de uma base de dados georeferenciados a instalar em rede.
- Realização de acções de divulgação e sensibilização das populações, em particular dos agentes económicos, para a importância do ordenamento do território como suporte de um processo de desenvolvimento sustentável.

2 - POLÍTICA DE INVESTIMENTOS NO PIDDAR 95

A evolução do PIDDAR nos últimos anos tem vindo a traduzir-se num esforço financeiro acrescido por parte da Administração Regional (em que avultam as acções apoiadas pelos Fundos Estruturais) e consequente impulso ao investimento, numa estratégia de prossecução dos objectivos definidos numa 1ª. fase, pelo PDR 1989-1993, e, presentemente, enquadradas no PDR 1994-1999.

Este esforço assume particular significado, uma vez que se processa num quadro de ajustamento orçamental.

O PIDDAR/95 atende, assim, a uma dupla perspectiva: por um lado constitui um instrumento de promoção do desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira, viabilizando um volume de investimentos necessários para a comercialização de todo um pensamento estratégico do PDR 1994-99 visando o crescimento sustentado da economia regional e a melhoria da qualidade de vida; por outro lado, face a princípios de rigor orçamental e eficácia económica, potencia prioritariamente a optimização de investimentos com apoio comunitário.

Na realidade, a Região, após um período intenso de negociações e trabalhos, dispõe de todas as condições para aumentar o ritmo de execução das acções previstas para a Região no QCA II e nas novas Iniciativas Comunitárias e, consequentemente, dos compromissos financeiros a elas afectos.

Com efeito o Plano de Investimentos para 1995 inclui investimentos/acções que serão apoiadas pelos Fundos Estruturais, através do POPRAM II, pelo Fundo de Coesão e por alguns sistemas de incentivos de âmbito nacional inscritos no QCA II, por programas de iniciativa comunitária, nomeadamente o REGIS II, e pelo POSEIMA.

Tal como se poderá ver nos quadros I e II, a implementação do PIDDAR 95 implicará um dispêndio total de 50 387 085 contos, dos quais 17 185 342 contos são cofinanciadas pelos fundos comunitários e 565 000 contos constituem receitas próprias dos fundos e serviços autónomos.

O capítulo 50º do Orçamento Regional totaliza 47 315 467 contos,

valor este que não contempla a parte do financiamento comunitário que é inscrito directamente nos orçamentos dos fundos e serviços autónomos (2 506 608 contos).

Não se inclui no PIDDAR os investimentos da responsabilidade do Governo da República, nomeadamente na área da Justiça e, relativamente ao fundamental projecto que é a ampliação do Aeroporto Intercontinental da Ilha da Madeira, só está orçamentada a quota parte regional inerente à participação nacional no financiamento do projecto que beneficia, em 1995, de apoio no âmbito do programa REGIS II.

Também não estão quantificados os investimentos do sector empresarial do Estado, alguns incentivos financeiros com apoios comunitários, nomeadamente o PEDIP II, o SIFIT III, o PROCOM e o, PRAXIS XXI, nem os da área de telecomunicações e energia.

A afectação por grandes sectores de actividade económica e social é a seguinte:

	(contos)	%
Sectores económicos (produtivos e infraestruturas económicas	26 397 695	52,4
Sectores Sociais	19 724 220	39,1
Sectores de Apoio	4 265 160	8,5
TOTAL.....	50 387 075	

A orientação política do Governo continua, anualmente, a privilegiar os sectores económicos, mas sem descurar a área social, pois quase 40% dos investimentos são dirigidos para esta área.

No sector económico, cerca de 50% do PIDDAR terá por objectivo a continuação da construção de infraestruturas (transportes, portos, escolas, etc) indispensáveis ao funcionamento competitivo da economia e ao reforço do seu potencial de crescimento.

Aos sectores da Agricultura, Silvicultura e Pecuária e da Pesca destinam-se 12,8 % de investimentos. No Turismo, 22% do orçamento são orientados para a promoção turística e acontecimentos especiais nomeadamente a Festa do Fim do Ano. A Educação e a Formação Profissional representam 11,2 % do total dos investimentos. Na Indústria é de registar o Sistema de Incentivos ao Desenvolvimento Empresarial (SIDERAM), a par de um conjunto de acções visando nomeadamente o desenvolvimento do artesanato regional, energia e comércio.

Nos sectores ligados à satisfação das necessidades sociais salientam-se os investimentos a efectuar nas áreas da Habitação, Saneamento Básico, Ambiente e Saúde que, no seu conjunto, representam 16,8% do investimento global.

Em termos institucionais e traduzindo as grandes prioridades da política económica e social, a Secretaria Regional do Equipamento Social e Ambiente, pela natureza, número e custo das infra-estruturas de construção é responsável por 51% do total do PIDDAR 95. Segue-se-lhe em importância relativa em termos financeiros as Secretarias ligadas ao sector produtivo, nomeadamente a Agricultura, Florestas e Pescas, a Economia e Cooperação Externa e o Turismo e Cultura que absorvem 29% das dotações disponibilizadas pelo orçamento.

A importância que vem sendo conferida à Educação, aos apoios a Municípios e à Saúde implicou que as Secretarias respectivas disponham respectivamente de 9,7 %, 8%, e 2% do montante total do Capítulo 50º do Orçamento Regional.

A Secretaria dos Assuntos Parlamentares e Comunicação, tem naturalmente, pela sua natureza, um montante de investimentos relativamente baixo, destacando-se contudo acções especiais de apoio às Comunidades Madeirenses.

QUADRO 1

PIDDAE - 1995

DISTRIBUIÇÃO POR SECTORES / DEPARTAMENTOS

(contos)

SECTORES		DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL							TOTAL	
		Assuntos Par- lamentares e Comunicação	Agricultura, Florestas e Pescas	Educação	Turismo e Cultura	Equipamento Social e Ambiente	Assuntos Sociais	Economia e Cooperação Externa		Finanças
TOTAL		35 000	6 114 205	4 569 800	2 449 510	26 313 500	1 256 400	5 829 000	3 818 660	50 387 075
CAP. 50		35 000	6 006 412	4 569 800	2 449 510	24 134 500	1 012 185	5 288 400	3 819 660	47 315 467
1. Agricultura, Silvicultura e Pecuária	TOTAL		3 285 085							3 285 085
	CAP. 50		3 285 085							3 285 085
2. Pesca	TOTAL		575 000					2 600 000		3 175 000
	CAP. 50		575 000					2 600 000		3 175 000
3. Indústria	TOTAL		48 000					1 141 000		1 189 000
	CAP. 50		48 000					996 900		1 044 900
4. Energia	TOTAL							170 000		170 000
	CAP. 50							170 000		170 000
5. Turismo	TOTAL				1 023 010			185 000		1 208 010
	CAP. 50				1 023 010			102 500		1 125 510
6. Transportes, Comunicações e Meteorologia	TOTAL					12 525 000		1 252 000		13 777 000
	CAP. 50					12 525 000		938 000		13 463 000
7. Comércio, Abastec. e Defesa do Consumidor	TOTAL		797 000					40 000		837 000
	CAP. 50		797 000					40 000		837 000
8. Educação	TOTAL			850 500		2 263 000				3 113 500
	CAP. 50			850 500		2 263 000				3 113 500
9. Emprego e Formação Profissional	TOTAL		47 500	1 454 300	929 500		106 000			2 537 300
	CAP. 50		47 500	1 454 300	929 500		80 500			2 511 800
10. Desporto e Ocupação dos Tempos Livres	TOTAL	15 000		2 250 000		168 000		20 000		2 453 000
	CAP. 50	15 000		2 250 000		168 000		20 000		2 453 000
11. Cultura	TOTAL	17 500		7 500	465 500	90 000				580 500
	CAP. 50	17 500		7 500	465 500	90 000				580 500
12. Saúde	TOTAL					535 000	1 042 500			1 577 500
	CAP. 50					535 000	889 500			1 424 500
13. Segurança Social	TOTAL					10 000				10 000
	CAP. 50					10 000				10 000
14. Habitação e Urbanismo	TOTAL					7 520 000				7 520 000
	CAP. 50					5 476 000				5 476 000
15. Defesa e Protecção do Ambiente	TOTAL		489 020			505 000		40 000		1 034 020
	CAP. 50		381 227			505 000		40 000		926 227
16. Investigação Cient. e Desenv. Tecnológico	TOTAL		871 600			2 452 500			113 000	3 437 100
	CAP. 50		871 600			2 317 500			113 000	3 302 100
17. Informação Científica e Técnica	TOTAL						47 500		252 560	300 060
	CAP. 50						11 875		252 560	264 435
18. Administração Pública Regional	TOTAL	2 500	1 000	7 500	31 500	245 000	60 400	31 000	149 100	528 000
	CAP. 50	2 500	1 000	7 500	31 500	245 000	30 310	31 000	149 100	497 810
19. Apolos	TOTAL							350 000		350 000
	CAP. 50							350 000		350 000
. Investimentos Municipais	TOTAL								3 305 000	3 305 000
	CAP. 50								3 305 000	3 305 000

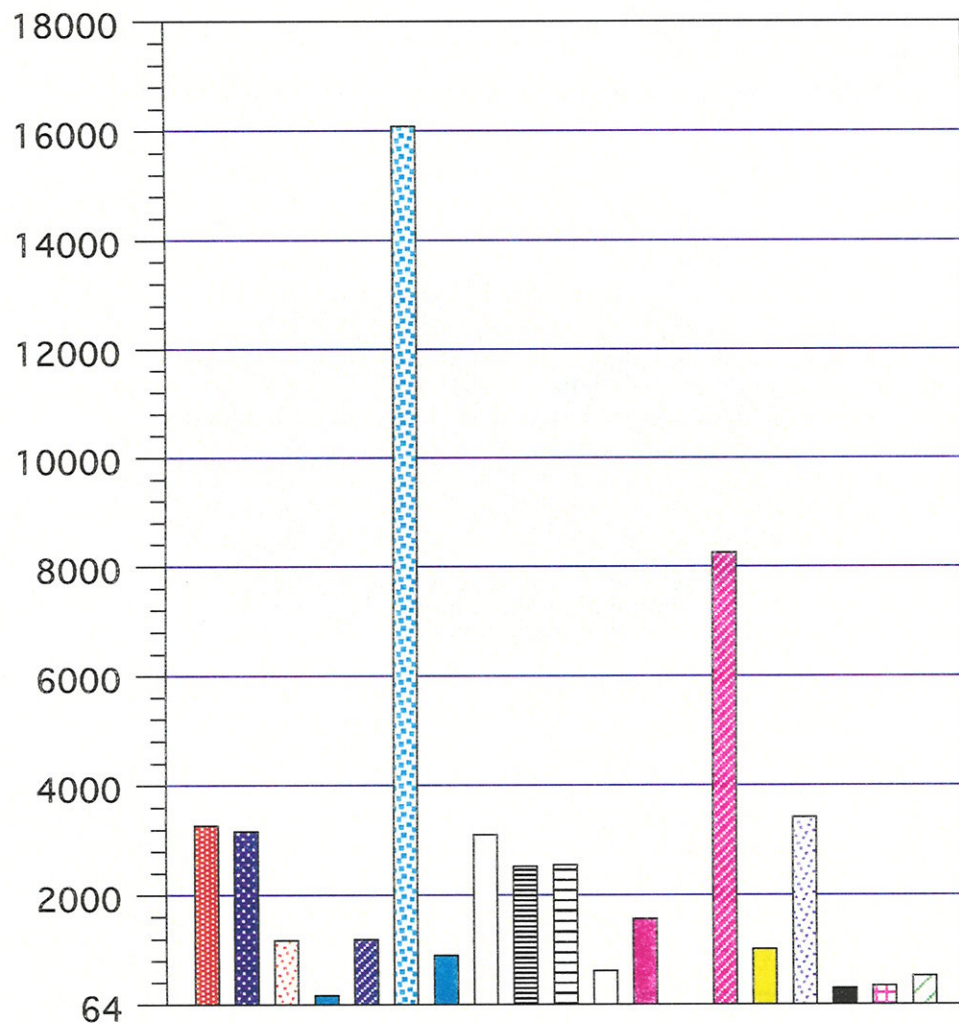
QUADRO II




















PIDDAR 95

ESTRUTURA POR DEPARTAMENTOS DO GOVERNO REGIONAL

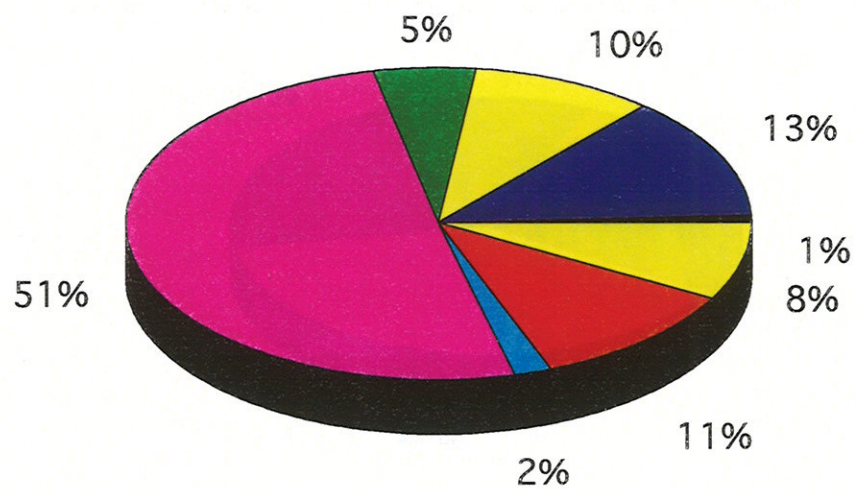
DEPARTAMENTOS	Capº. 50 de O.R. (Fin. Regional)	Fundos Comunitários	TOTAL	
	CONTOS			ESTRUTURA
Sec. Reg. dos Assuntos Parl. e Comunicação	35 000		35 000	0,07%
Sec. Reg. da Agricultura Florestas e Pescas	4 800 728	1 313 477	6 114 205	12,27%
Agricultura, Silvicultura e Pecuária	3 140 860	144 225	3 285 085	6,59%
Pesca	349 666	225 334	575 000	1,15%
Outros	1 310 202	943 918	2 254 120	4,52%
Sec. Reg. da Educação	2 905 710	1 664 090	4 569 800	9,17%
Educação	352 100	498 400	850 500	1,71%
Emprego e Formação Profissional	294 985	1 159 315	1 454 300	2,92%
Outros	2 258 625	6 375	2 265 000	4,55%
Sec. Reg. do Turismo e Cultura	669 685	1 779 825	2 449 510	4,92%
Sec. Reg. do Equipamento Social e Ambiente	17 211 530	8 536 970	25 748 500	51,68%
Infraestruturas Rodoviárias	9 482 500	3 042 500	12 525 000	25,14%
Educação	1 311 500	951 500	2 263 000	4,54%
Habitação e Urbanismo	4 627 080	2 327 920	6 955 000	13,96%
Outros	1 790 450	2 215 050	4 005 500	8,04%
Sec. Reg. dos Assuntos Sociais	951 585	304 815	1 256 400	2,52%
Sec. Reg. da Economia e Cooperação Externa	2 608 150	3 220 850	5 829 000	11,70%
Sec. Reg. das Finanças	3 454 345	365 315	3 819 660	7,67%
TOTAL	32 636 733	17 185 342	49 822 075	100

REPARTIÇÃO SECTORIAL DOS INVESTIMENTOS 1995



-  Agric. Silv. e Pec.
-  Pesca
-  Indústria
-  Energia
-  Turismo
-  Transp. Com. e Met.
-  Com. Ab. e Def. do Cons.
-  Educação
-  Emp. e Form. Profissional
-  Desp. e Ocup. Temp. Liv.
-  Cultura
-  Saúde
-  Segurança Social
-  Habitação e Urb.
-  Def. e Conserv. Ambient.
-  Investigação Cient.
-  Inf. Cient. e Tecn.
-  Apoios
-  Administ. Públic.

INVESTIMENTOS POR SECRETARIAS 1995



■ Sec. Reg. Assunt. Parl. e Com.

■ Sec. Reg. Agric. Flor. e Pes.

■ Sec. Reg. da Educação

■ Sec. Reg. do Tur. e Cult.

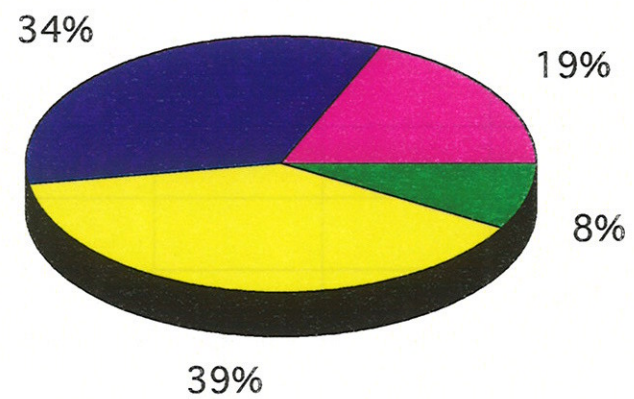
■ Sec. Reg. do Equip. Soc. e Amb.

■ Sec. Reg. dos Assunt. Soc.

■ Sec. Reg. da Ec. e Coop. Ext.

■ Sec. Reg. das Finanças

ESTRUTURA POR SECTORES 1995



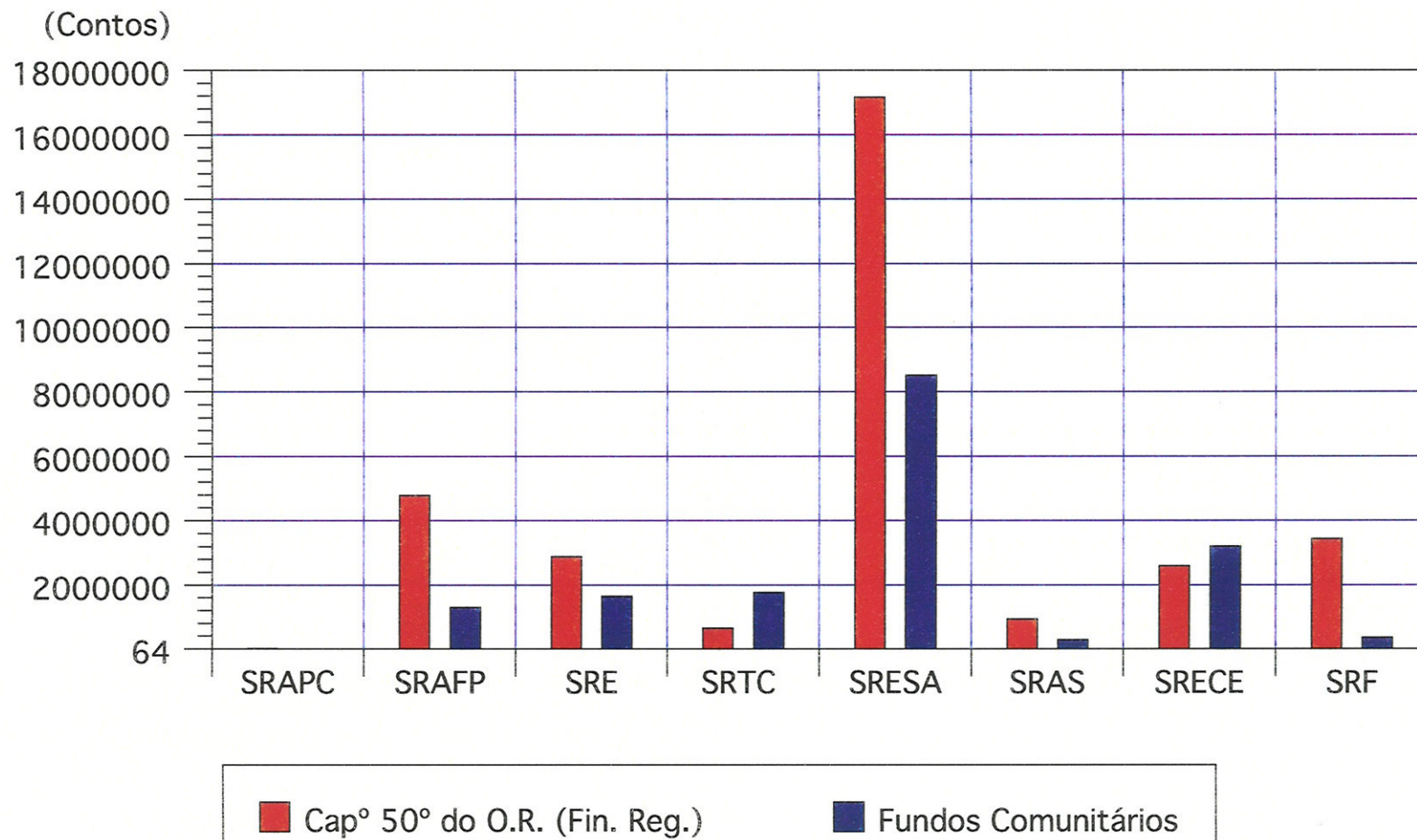
■ Sectores Produtivos

■ Infraestruturas Económicas

■ Sectores Sociais

■ Sectores de Apoio

FONTES DE FINANCIAMENTO POR DEPARTAMENTOS



**3 - PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA POR SECRETARIAS,
PROGRAMAS E PROJECTOS**

QUADRO III - 1

SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES E COMUNICAÇÃO

(contos)

DESIGNAÇÃO		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		A16 31/12/93	1994 Execução Prevista	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	35 000	45 000	0	0	80 000
		0	0	35 000	45 000	0	0	80 000
PROJECTOS EM CURSO	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	35 000	45 000	0	0	80 000
		0	0	35 000	45 000	0	0	80 000
PROJECTOS NOVOS	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	0	0	0	0	0
		0	0	0	0	0	0	0
SECTOR: DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES								
	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	15 000	20 000	0	0	35 000
		0	0	15 000	20 000	0	0	35 000
REAPETRECHAMENTO DE PARQUES DESPORTIVOS E DE LAZER	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	15 000	20 000	0	0	35 000
		0	0	15 000	20 000	0	0	35 000
SE: SRAPC	Nº PROJ: 1							
Reapetrechamento de Parques Desportivos e de Lazer	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	15 000	20 000	0	0	35 000
1995 - 96		0	0	15 000	20 000	0	0	35 000
SECTOR: CULTURA								
	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	17 500	25 000	0	0	42 500
		0	0	17 500	25 000	0	0	42 500
COMISSÃO DOS DESCOBRIMENTOS	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	2 500	5 000	0	0	7 500
		0	0	2 500	5 000	0	0	7 500
SE: SRAPC	Nº PROJ: 1							
Comissão dos Descobrimtos	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	2 500	5 000	0	0	7 500
1995 - 96		0	0	2 500	5 000	0	0	7 500
ACÇÕES DE APOIO ÀS COMUNIDADES MADEIRENSES								
	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	15 000	20 000	0	0	35 000
		0	0	15 000	20 000	0	0	35 000
SE: SRAPC	Nº PROJ: 1							
Acções de Apoio às Comunidades Madeirenses	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	15 000	20 000	0	0	35 000
1995 - 96		0	0	15 000	20 000	0	0	35 000
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL								
	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	2 500	0	0	0	2 500
		0	0	2 500	0	0	0	2 500
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL AFECTO SEC. REG. DOS ASSUNTOS PARLAM. E COMUNICAÇÕES	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	2 500	0	0	0	2 500
		0	0	2 500	0	0	0	2 500
SE: SRAPC	Nº PROJ: 1							
Acções de Formação	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	2 500	0	0	0	2 500
1995 - 95		0	0	2 500	0	0	0	2 500

DESIGNAÇÃO		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR							
		Executado até 1993	1994 execução prevista	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL	
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	TOTAL Cap. 50 O.R.	2 324 055	232 520	6 114 205	6 724 000	3 769 300	3 854 800	23 018 880	
PROJECTOS EM CURSO	TOTAL Cap. 50 O.R.	2 324 055	232 520	5 808 305	5 210 400	3 185 300	1 767 000	18 527 580	
PROJECTOS NOVOS	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	305 900	1 513 600	584 000	2 087 800	4 491 300	
SECTOR: AGRICULTURA, SILVICULTURA E PECUÁRIA		TOTAL Cap. 50 O.R.	1 716 537	104 270	3 285 085	3 678 100	2 449 300	3 280 800	14 514 092
DESENVOLVIMENTO AGRICOLA DO PORTO SANTO SE: SRAFP/DRA Nº PROJ. 1		TOTAL Cap. 50 O.R.	419 025	41 080	160 000	480 000	420 000	0	1 520 105
Desenvolvimento Agrícola do Porto Santo 1987-97		TOTAL Cap. 50 O.R.	419 025	41 080	160 000	480 000	420 000	0	1 520 105
APOIOS À AGRICULTURA NO ÂMBITO DO PDAR SE: IFADAP Nº PROJ. 1		TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	700 100	840 000	914 000	900 000	3 354 100
Acções de Apoio à Agricultura Madeirense COFIN POP II 1995-99		TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	700 100	840 000	914 000	900 000	3 354 100
APOIOS NO ÂMBITO DO PEDAP SE: DRA Nº PROJ. 1		TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	620 000	0	0	0	620 000
Apoios no âmbito do PEDAP COFIN 1995-95		TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	620 000	0	0	0	620 000
P. O. REESTRUTURAÇÃO DA VINHA NA RAM SE: SRAFP Nº PROJ. 1		TOTAL Cap. 50 O.R.	876	610	12 650	3 000	0	0	17 136
P. O. Reestruturação da Vinha na RAM COFIN 1993-96		TOTAL Cap. 50 O.R.	876	610	12 650	3 000	0	0	17 136
ORIENTAÇÃO FOMENTO E MELHORIA DA PRODUÇÃO VEGETAL SE: SRAFP Nº PROJ. 5		TOTAL Cap. 50 O.R.	698 046	10 283	309 300	52 100	57 300	63 000	1 190 029
Planos de Desenvolvimento Agrícola (Floricult., Frutic., Hortíc.) 1995-95		TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	160 000	0	0	0	160 000
Campanha de Calagens 1995-95		TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	30 000	0	0	0	30 000
Sanidade Vegetal 1995-95		TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	26 000	0	0	0	26 000
Inspeção Fitossanitária 1995-95		TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	46 000	0	0	0	46 000

DESIGNAÇÃO		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado até 1993	1994 execução prevista	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL
Poseima - Medidas Agrícolas 1992-98	TOTAL Cap. 50 O.R.	698 046 698 046	10 283 10 283	47 300 47 300	52 100 52 100	57 300 57 300	63 000 63 000	928 029 928 029
COFIN								
MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE APROVISIONAMENTO E DE UTILIZAÇÃO DA ÁGUA DE REGA SE: SRAFP	TOTAL Cap. 50 O.R.	598 590 598 590	0 0	400 000 400 000	190 000 190 000	110 000 110 000	0 0	1 298 590 1 298 590
Nº PROJ. 4								
Canal de Rega de S. Vicente 1985 - 1997	TOTAL Cap. 50 O.R.	267 580 267 580	0 0	30 000 30 000	110 000 110 000	110 000 110 000	0 0	517 580 517 580
Impermeabilização da Lagoa do Santo da Serra 1988-96	TOTAL Cap. 50 O.R.	318 220 318 220	0 0	70 000 70 000	80 000 80 000	0 0	0 0	468 220 468 220
Cobertura ou Resguardo de Tanques 1990-95	TOTAL Cap. 50 O.R.	12 790 12 790	0 0	40 000 40 000	0 0	0 0	0 0	52 790 52 790
Obras de Hidráulica Agrícola Diversas 1995-95	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	260 000 260 000	0 0	0 0	0 0	260 000 260 000
APRECHAMENTO ESPECIAL DE SERVIÇOS SE: SRAFP	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	176 035 176 035	0 0	0 0	0 0	176 035 176 035
Nº PROJ. 3								
Centro de Fruticultura Subtropical 1995-95	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	38 000 38 000	0 0	0 0	0 0	38 000 38 000
Mecanização Agrícola 1995-95	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	128 035 128 035	0 0	0 0	0 0	128 035 128 035
Centros de Formação Agrária 1995-95	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	10 000 10 000	0 0	0 0	0 0	10 000 10 000
PROMOÇÃO SOCIAL DOS MEIOS RURAIS SE: SRAFP	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	186 000 186 000	0 0	0 0	0 0	186 000 186 000
Nº PROJ. 1								
Apoio às Casas do Povo 1995-95	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	186 000 186 000	0 0	0 0	0 0	186 000 186 000
APOIOS À TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS E SILVÍCOLAS SE: IFADAP e SRAFP	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	187 500 187 500	60 000 60 000	50 000 50 000	90 800 90 800	388 300 388 300
Nº PROJ. 2								
Melhoria das Condições de Transformação dos Produtos Silvícolas COFIN POPII 1995-99	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	37 500 37 500	60 000 60 000	50 000 50 000	90 800 90 800	238 300 238 300
Apoios à Transformação e Comercialização dos Produtos Agrícolas -Comp. pública em Investimentos Privados COFIN 1995-95	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	150 000 150 000	0 0	0 0	0 0	150 000 150 000
MELHORAMENTO DAS ESTRUTURAS DE APOIO À PRODUÇÃO PECUÁRIA SE: SRAFP/OR Pecuária	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	75 000 75 000	75 000 75 000	50 000 50 000	0 0	200 000 200 000
Nº PROJ. 2								
Melhoramento das Estruturas de Apoio à Produção de Bovinos (C.R.A) e Cavalos 1995-97	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	40 000 40 000	40 000 40 000	30 000 30 000	0 0	110 000 110 000

DESIGNAÇÃO	PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
	Executado até 1993	1994 execução prevista	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL
Melhoramento das Estruturas de Apoio à Produção de Ovinos e Caprinos - Centro de Ovinicultura da Madeira (C.O.M.) 1985-97	TOTAL Cap. 50 O.R. 0 0	0 0	35 000 35 000	35 000 35 000	20 000 20 000	0 0	90 000 90 000
LABORATÓRIO REGIONAL DE VETERINÁRIA SE: SRAFP/DR Pecuária N.º PROJ. 1 Laboratório Regional de Veterinária 1994-97	TOTAL Cap. 50 O.R. 0 0	44 125 44 125	175 000 175 000	425 000 425 000	224 000 224 000	0 0	868 125 868 125
FLORESTAS SE: SRAFP/DR Florestas e IFADAP N.º PROJ. 3 Programa da Acção Florestal 1995-95 Programa de Desenvolvimento Florestal COFIN POP II 1995-99 Recolha de Dados da Fileira Florestal COFIN POP II 19945-99	TOTAL Cap. 50 O.R. 0 0	0 0	99 000 99 000	356 000 356 000	204 000 204 000	458 000 458 000	1 117 000 1 117 000
MEDIDAS COMPLEMENTARES DA REFORMA DA PAC SE: IFADAP N.º PROJ. 2 Medidas de Acompanhamento - Medidas Florestais na Agricultura (REG: CEE 2080/92) 1995-2014 Medidas de Acompanhamento - Agro-Ambientais Reg: 2078/92) 1995-2002	TOTAL Cap. 50 O.R. 0 0	0 0	37 000 37 000	917 000 917 000	270 000 270 000	1 519 000 1 519 000	2 743 000 2 743 000
RACIONALIZAÇÃO DO REGIME SILVO-PASTORIL SE: SRAFP/DR Florestas N.º PROJ. 1 Racionalização do Regime Silvo-pastoril 1994-99	TOTAL Cap. 50 O.R. 0 0	8 172 8 172	120 000 120 000	280 000 280 000	150 000 150 000	250 000 250 000	808 172 808 172
REPOVOAMENTO PISCICOLA SE: SRAFP/DR Florestas N.º PROJ. 1 Repovoamento Piscícola 1995-95	TOTAL Cap. 50 O.R. 0 0	0 0	13 000 13 000	0 0	0 0	0 0	13 000 13 000
FOMENTO CINEGÉTICO SE: SRAFP/DR Florestas N.º PROJ. 1 Fomento Cinegético 1995-95	TOTAL Cap. 50 O.R. 0 0	0 0	14 500 14 500	0 0	0 0	0 0	14 500 14 500

DESIGNAÇÃO	PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PDDAR							
	Executado até 1993	1994 execução prevista	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL	
SECTOR: PESCA	TOTAL	0	25 209	575 000	385 000	0	0	985 209
	Cap. 50 O.R.	0	25 209	575 000	385 000	0	0	985 209
APOIO À FROTA PESQUEIRA	TOTAL	0	0	140 000	0	0	0	140 000
SE: SRAFP/DR Pescas Nº. PROJ. 1	Cap. 50 O.R.	0	0	140 000	0	0	0	140 000
Apoio à Frota pesqueira - bonificação de juros (DRR nº. 12/83/M E DRR nº. 9/87/M)	TOTAL	0	0	140 000	0	0	0	140 000
1995-95	Cap. 50 O.R.	0	0	140 000	0	0	0	140 000
EQUIPAMENTO DOS PORTOS DE PESCA	TOTAL	0	25 209	235 000	385 000	0	0	645 209
SE: SRAFP/DR Pescas Nº. PROJ. 5	Cap. 50 O.R.	0	25 209	235 000	385 000	0	0	645 209
Construção de Lotas e Pequenas Instalações Frigoríficas	TOTAL	0	6 224	30 000	10 000	0	0	46 224
COFIN POP II	Cap. 50 O.R.	0	6 224	30 000	10 000	0	0	46 224
1994-99								
Remodelação e Reequipamento da Lota e Entrepasto Frigorífico de Câmara de Lobos	TOTAL	0	4 119	20 000	10 000	0	0	34 119
COFIN POP II	Cap. 50 O.R.	0	4 119	20 000	10 000	0	0	34 119
1994-99								
Entrepasto Frigorífico do Porto Novo - Construções Maquinaria e Equipamentos	TOTAL	0	13 933	100 000	250 000	0	0	363 933
COFIN	Cap. 50 O.R.	0	13 933	100 000	250 000	0	0	363 933
1994-96								
Entrepasto Frigorífico do Funchal - Construções Maquinaria e Equipamentos	TOTAL	0	933	35 000	15 000	0	0	50 933
COFIN	Cap. 50 O.R.	0	933	35 000	15 000	0	0	50 933
1994-96								
Equipamentos Portuários	TOTAL	0	0	50 000	100 000	0	0	150 000
COFIN	Cap. 50 O.R.	0	0	50 000	100 000	0	0	150 000
1993-96								
MELHORAMENTOS DE PEQUENOS PORTOS	TOTAL	0	0	100 000	0	0	0	100 000
SE: SRAFP/DR Pescas Nº. PROJ. 1	Cap. 50 O.R.	0	0	100 000	0	0	0	100 000
Ampliação do Cais do Porto Novo	TOTAL	0	0	100 000	0	0	0	100 000
COFIN POP II	Cap. 50 O.R.	0	0	100 000	0	0	0	100 000
1995-95								
AQUACULTURA - UNIDADE DE PRODUÇÃO NA BAIJA D'ABRA	TOTAL	0	0	100 000	0	0	0	100 000
SE: SRAFP/DR Pescas Nº. PROJ. 1	Cap. 50 O.R.	0	0	100 000	0	0	0	100 000
Aquacultura - Unidade de Produção na Baía d'Abra	TOTAL	0	0	100 000	0	0	0	100 000
COFIN	Cap. 50 O.R.	0	0	100 000	0	0	0	100 000
1995-96								
SECTOR: INDUSTRIA	TOTAL	0	0	48 000	0	0	0	48 000
	Cap. 50 O.R.	0	0	48 000	0	0	0	48 000
PROGRAMAS NO ÂMBITO DO INSTITUTO DO VINHO MADEIRA	TOTAL	0	0	48 000	0	0	0	48 000
SE: IVM Nº. PROJ. 2	Cap. 50 O.R.	0	0	48 000	0	0	0	48 000
Remodelação do Edifício Sede	TOTAL	0	0	40 000	0	0	0	40 000
1995-95	Cap. 50 O.R.	0	0	40 000	0	0	0	40 000

DESIGNAÇÃO	PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR							
	Executado até 1993	1994 execução prevista	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL	
Outros projectos a cargo do IVM 1995-95	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	8 000 8 000	0 0	0 0	0 0	8 000 8 000
SECTOR: ABASTECIMENTO E DEFESA DO CONSUMIDOR	TOTAL Cap. 50 O.R.	338 049 338 049	61 255 61 255	797 000 797 000	1 928 000 1 928 000	930 000 930 000	0 0	4 054 304 4 054 304
ORGANIZAÇÃO DE MERCADOS E SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS SE: SRAFP Nº. PROJ. 6	TOTAL Cap. 50 O.R.	338 049 338 049	61 255 61 255	797 000 797 000	1 928 000 1 928 000	930 000 930 000	0 0	4 054 304 4 054 304
Construção/Melhoria de Matadouros 1989-97 COFIN POP II	TOTAL Cap. 50 O.R.	185 000 185 000	31 481 31 481	280 000 280 000	620 000 620 000	520 000 520 000	0 0	1 636 481 1 636 481
Mercado Abastecedor do Funchal 1989-96 COFIN POP II	TOTAL Cap. 50 O.R.	134 181 134 181	20 535 20 535	125 000 125 000	425 000 425 000	0 0	0 0	704 716 704 716
Centrais de Acondicionamento e Armazenagem de Frutas e Produtos Hortícolas 1992-98 COFIN	TOTAL Cap. 50 O.R.	5 536 5 536	0 0	250 000 250 000	700 000 700 000	300 000 300 000	0 0	1 255 536 1 255 536
Adega de S. Vicente 1995-96 COFIN	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	100 000 100 000	130 000 130 000	0 0	0 0	230 000 230 000
Ações de Informação de Mercados Agrícolas e Promoção de Produtos Regionais 1993-97	TOTAL Cap. 50 O.R.	13 332 13 332	9 239 9 239	37 000 37 000	53 000 53 000	110 000 110 000	0 0	222 571 222 571
Incentivos à Promoção de Produtos Regionais 1995-95	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	5 000 5 000	0 0	0 0	0 0	5 000 5 000
SECTOR: FORMAÇÃO PROFISSIONAL	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	47 500 47 500	0 0	0 0	0 0	47 500 47 500
ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SE: SRAFP/DR Pescas Nº. PROJ. 1	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	47 500 47 500	0 0	0 0	0 0	47 500 47 500
Ações de Formação Profissional no Sector das Pescas 1995-95 COFIN POP II	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	47 500 47 500	0 0	0 0	0 0	47 500 47 500
SECTOR: DEFESA E PROTECÇÃO DO AMBIENTE	TOTAL Cap. 50 O.R.	269 469 269 469	41 786 41 786	489 020 381 227	583 900 583 900	390 000 390 000	574 000 574 000	2 348 175 2 240 382
PROJECTOS A REALIZAR NO ÂMBITO DA CONSERVAÇÃO AMBIENTAL SE: SRAFP Nº. PROJ. 8	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	211 320 103 527	105 600 105 600	10 000 10 000	20 000 20 000	346 920 239 127
Protecção das Florestas contra Incêndios - DRF 1995-96 COFIN POP II	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	64 000 64 000	96 000 96 000	0 0	0 0	160 000 160 000

DESIGNAÇÃO	PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PODAR							
	Executado até 1993	1994 execução prevista	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL	
Protecção das Florestas contra a Poluição Atmosférica - DRF	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	6 800 6 800	9 200 9 200	10 000 10 000	20 000 20 000	46 000 46 000
1995-99	COFIN POP II							
Sistemas de Informação sobre Incêndios Florestais (REG. CEE 804/84) - DRF	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	2 600 2 600	400 400	0 0	0 0	3 000 3 000
1995-96	COFIN POP II							
Assistência à Reserva das Selvagens - PNM	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	4 116 617	0 0	0 0	0 0	4 116 617
1995-95	COFIN POSEMA-AMBIENTE							
Assistência à Reserva Natural do Garajau - PNM	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	11 701 1 755	0 0	0 0	0 0	11 701 1 755
1995-95	COFIN POSEMA-AMBIENTE							
Protecção do Núcleo de Dragoeiros das Neves - PNM	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	27 707 4 156	0 0	0 0	0 0	27 707 4 156
1995-95	COFIN POSEMA-AMBIENTE							
Protecção à Fauna	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	29 796 7 449	0 0	0 0	0 0	29 796 7 449
1995-95	COFIN LIFE							
Protecção à Flora	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	64 600 16 150	0 0	0 0	0 0	64 600 16 150
1995-95	COFIN LIFE							
CONSERVAÇÃO DO SOLO, PROTECÇÃO AMBIENTAL E DA COBERTURA VEGETAL	TOTAL Cap. 50 O.R.	269 469 269 469	41 786 41 786	277 700 277 700	478 300 478 300	380 000 380 000	554 000 554 000	2 001 255 2 001 255
SE: SRAFP/DR Florestas	Nº. PROJ. 3							
Plano de Repovoamento Florestal e Correção Torrencial	TOTAL Cap. 50 O.R.	269 030 269 030	41 080 41 080	190 000 190 000	330 000 330 000	270 000 270 000	540 000 540 000	1 640 110 1 640 110
1988-99								
Correção Torrencial da Madeira e Porto Santo	TOTAL Cap. 50 O.R.	439 439	0 0	47 700 47 700	122 300 122 300	100 000 100 000	0 0	270 439 270 439
1993-97								
Recuperação de Espaços Verdes - Jardim Botânico	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	706 706	40 000 40 000	26 000 26 000	10 000 10 000	14 000 14 000	90 706 90 706
1994-99								
SECTOR: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	871 600 871 600	0 0	0 0	0 0	871 600 871 600
PROGRAMA DE LUTA BIOLÓGICA	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	700 000 700 000	0 0	0 0	0 0	700 000 700 000
SE: SRAFP/DRA	Nº. PROJ. 1							
Programa de Luta Biológica	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	700 000 700 000	0 0	0 0	0 0	700 000 700 000
1994-99	COFIN POSEMA							
INVESTIGAÇÃO APLICADA ÀS PISCAS	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	81 600 81 600	0 0	0 0	0 0	81 600 81 600
SE: SRAFP/DR Piscas	Nº. PROJ. 2							
Investigação Aplicada às Piscas - Exploração dos Recursos Haliéuticos	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	70 000 70 000	0 0	0 0	0 0	70 000 70 000
1993-95	COFIN POSEMA							

DESIGNAÇÃO		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PDDAR						
		Executado até 1993	1994 execução prevista	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL
Experimentação no âmbito das Ciências do Mar 1995-95	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	11 600 11 600	0 0	0 0	0 0	11 600 11 600
INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA AQUACULTURA SE: SRAFP/DR Pescas Nº. PROJ. 1	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	90 000 90 000	0 0	0 0	0 0	90 000 90 000
Centro de Aquacultura COFIN POSEIMA 1995-95	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	90 000 90 000	0 0	0 0	0 0	90 000 90 000
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	1 000 1 000	149 000 149 000	0 0	0 0	150 000 150 000
EDIFÍCIO PARA OS SERVIÇOS HIDROAGRICOLAS SE: SRAFP Nº. PROJ. 1	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	1 000 1 000	149 000 149 000	0 0	0 0	150 000 150 000
Edifício para os Serviços Hidroagrícolas 1995-96	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	1 000 1 000	149 000 149 000	0 0	0 0	150 000 150 000

DESIGNAÇÃO		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Até 31/12/93	1994 Execução Prevista	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL
Formação em Áreas Técnicas e Tecnológicas	TOTAL	0	0	20 000	0	0	0	20 000
COFIN POP II-FSE	Cap. 50 O.R.	0	0	20 000	0	0	0	20 000
1995-95								
Formação em Novas Tecnologias de Informação	TOTAL	0	0	15 000	0	0	0	15 000
COFIN POP II-FSE	Cap. 50 O.R.	0	0	15 000	0	0	0	15 000
1995-95								
EDUCAÇÃO PERMANENTE	TOTAL	0	0	20 000	0	0	0	20 000
SE SRE Nº PROJ: 2	Cap. 50 O.R.	0	0	20 000	0	0	0	20 000
Acções de Educação Permanente	TOTAL	0	0	10 000	0	0	0	10 000
1995-95	Cap. 50 O.R.	0	0	10 000	0	0	0	10 000
Formação e Planeamento Educativo	TOTAL	0	0	10 000	0	0	0	10 000
COFIN POP II-FSE	Cap. 50 O.R.	0	0	10 000	0	0	0	10 000
1995-95								
FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO PESSOAL AFECTO À EDUCAÇÃO ESPECIAL	TOTAL	0	0	66 500	0	0	0	66 500
SE SRE Nº PROJ: 2	Cap. 50 O.R.	0	0	66 500	0	0	0	66 500
Formação de Pessoal Docente, Técnico e Técnico-Profissional	TOTAL	0	0	65 000	0	0	0	65 000
COFIN POP II - FSE	Cap. 50 O.R.	0	0	65 000	0	0	0	65 000
1995-95								
Formação Contínua	TOTAL	0	0	1 500	0	0	0	1 500
1995-95	Cap. 50 O.R.	0	0	1 500	0	0	0	1 500
FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL DE DEFICIENTES	TOTAL	0	0	135 000	0	0	0	135 000
SE SRE Nº PROJ: 3	Cap. 50 O.R.	0	0	135 000	0	0	0	135 000
Formação Pré-Profissional de Deficientes	TOTAL	0	0	10 000	0	0	0	10 000
1995-95	Cap. 50 O.R.	0	0	10 000	0	0	0	10 000
Formação Profissional de Deficientes	TOTAL	0	0	70 000	0	0	0	70 000
COFIN POP II - FSE	Cap. 50 O.R.	0	0	70 000	0	0	0	70 000
1995-95								
Integração Profissional de Deficientes	TOTAL	0	0	55 000	0	0	0	55 000
COFIN POP II - FSE	Cap. 50 O.R.	0	0	55 000	0	0	0	55 000
1995-95								
EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PARA DEFICIENTES	TOTAL	0	0	80 000	0	0	0	80 000
SE SRE Nº PROJ: 2	Cap. 50 O.R.	0	0	80 000	0	0	0	80 000
Instalação de Centros Psico-Pedagógicos	TOTAL	0	0	25 000	0	0	0	25 000
1995-95	Cap. 50 O.R.	0	0	25 000	0	0	0	25 000
Equipamento para Estabelecimentos de Jovens Deficientes e Serviços de Apoio	TOTAL	0	0	55 000	0	0	0	55 000
1995-95	Cap. 50 O.R.	0	0	55 000	0	0	0	55 000
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	TOTAL	0	0	20 000	0	0	0	20 000
SE SRE Nº PROJ: 1	Cap. 50 O.R.	0	0	20 000	0	0	0	20 000

DESIGNAÇÃO	PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDAR							
	Até 31/12/93	1994 Execução Prevista	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL	
Reequipamento e Conservação de Estabelecimentos de 1.ª e 2.ª Infância 1995-95	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	20 000 20 000	0 0	0 0	0 0	20 000 20 000
INOVAÇÃO NO SISTEMA EDUCATIVO SE SRE Nº. PROJ.S: 2	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	55 000 55 000	0 0	0 0	0 0	55 000 55 000
Estudos Estratégicos 1995-95	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	25 000 25 000	0 0	0 0	0 0	25 000 25 000
Apoios ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico 1995-95	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	30 000 30 000	0 0	0 0	0 0	30 000 30 000
SECTOR: EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	TOTAL Cap. 50 O.R.	71 281 71 281	243 450 243 450	1 454 300 1 454 300	1 761 500 1 761 500	2 569 700 2 569 700	5 221 300 5 383 600	11 321 531 11 483 831
IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL SE SRE Nº. PROJ.S: 1	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	680 000 680 000	1 000 000 1 000 000	1 100 000 1 100 000	2 600 000 2 600 000	5 380 000 5 380 000
Implementação de Acções de Emprego e Formação Profissional 1994-99 COFIN POP II-FSE	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	680 000 680 000	1 000 000 1 000 000	1 100 000 1 100 000	2 600 000 2 600 000	5 380 000 5 380 000
ACÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO EMPREGO SE SRE Nº. PROJ.S: 9	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	161 000 161 000	728 000 728 000	614 500 614 500	1 141 800 1 141 800	2 459 000 2 559 000	5 104 300 5 204 300
Apoio à Contratação 1995-99 COFIN POP II-FSE	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	130 000 130 000	200 000 200 000	210 000 210 000	460 000 460 000	1 000 000 1 000 000
Contratação e Inserção Profissional de Desempregados 1994-99 COFIN POP II-FSE	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	15 000 15 000	30 000 30 000	40 000 40 000	40 200 40 200	93 000 93 000	218 200 218 200
Apoio Complementar de Formação 1994-99 COFIN POP II-FSE	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	8 000 8 000	10 000 10 000	12 000 12 000	12 600 12 600	29 000 29 000	71 600 71 600
Apoio à Criação de Próprio Emprego 1995-99 COFIN POP II-FSE	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	120 000 120 000	10 000 10 000	11 000 11 000	12 000 12 000	28 000 28 000	181 000 181 000
Formação e Inserção Profissional de Desempregados 1995-99 COFIN POP II-FSE	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	90 000 90 000	140 000 140 000	180 000 180 000	360 000 360 000	770 000 770 000
Criação do Próprio Emprego de Subsidiados 1995-99 COFIN POP II-FSE	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	14 000 14 000	15 500 15 500	17 000 17 000	39 000 39 000	85 500 85 500
Iniciativas Locais de Emprego 1995-99 COFIN POP II-FSE	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	330 000 330 000	50 000 50 000	520 000 520 000	1 100 000 1 100 000	2 000 000 2 000 000
Ocupação de Adultos Desempregados de Longa Duração 1994-99 COFIN POP II-FSE	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	18 000 18 000	90 000 90 000	140 000 140 000	150 000 150 000	350 000 350 000	748 000 748 000

DESIGNAÇÃO		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Até 31/12/93	1994 Execução Prevista	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL
Apoio à Actividade de Agentes de Desenvolvimento	TOTAL	0	0	24 000	6 000	0	0	30 000
COFIN POP II-FSE	Cap. 50 O.R.	0	0	24 000	6 000	0	100 000	130 000
1995-96								
CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	TOTAL	71 281	35 000	20 000	120 000	300 000	100 000	646 281
SE SRE Nº. PROJ. 2	Cap. 50 O.R.	71 281	35 000	20 000	120 000	300 000	162 300	708 581
Centro de Formação Profissional de Comércio e Serviços	TOTAL	0	0	10 000	120 000	300 000	100 000	530 000
1995-98	Cap. 50 O.R.	0	0	10 000	120 000	300 000	100 000	530 000
Edifício para Armazém, Dormitórios e Salão de Cabeleiros	TOTAL	71 281	35 000	10 000	0	0	0	116 281
1990-95	Cap. 50 O.R.	71 281	35 000	10 000	0	0	62 300	178 581
ESTUDOS, ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E GESTÃO DO POP II - COMPONENTE FSE	TOTAL	0	47 450	26 300	27 000	27 900	62 300	190 950
SE SRE Nº. PROJ. 3	Cap. 50 O.R.	0	47 450	26 300	27 000	27 900	62 300	190 950
Monitorização	TOTAL	0	18 000	9 200	9 500	9 800	21 900	68 400
COFIN POP II-FSE	Cap. 50 O.R.	0	18 000	9 200	9 500	9 800	21 900	68 400
1994-99								
Funcionamento da Comissão de Gestão	TOTAL	0	4 150	2 600	2 700	2 800	6 200	18 450
COFIN POP II-FSE	Cap. 50 O.R.	0	4 150	2 600	2 700	2 800	6 200	18 450
1994-99								
Estudos, Publicidade e Promoção	TOTAL	0	25 300	14 500	14 800	15 300	34 200	104 100
COFIN POP II-FSE	Cap. 50 O.R.	0	25 300	14 500	14 800	15 300	34 200	104 100
1994-99								
SECTOR: DESPORTO E OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES	TOTAL	0	0	2 250 000	0	0	0	2 250 000
	Cap. 50 O.R.	0	0	2 250 000	0	0	0	2 250 000
ACÇÕES DE FOMENTO DESPORTIVO	TOTAL	0	0	2 250 000	0	0	0	2 250 000
SE IDRAM Nº. PROJ. 1	Cap. 50 O.R.	0	0	2 250 000	0	0	0	2 250 000
Acções de Fomento Desportivo	TOTAL	0	0	2 250 000	0	0	0	2 250 000
1995-95	Cap. 50 O.R.	0	0	2 250 000	0	0	0	2 250 000
SECTOR: CULTURA	TOTAL	0	0	7 500	0	0	0	7 500
	Cap. 50 O.R.	0	0	7 500	0	0	0	7 500
EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES	TOTAL	0	0	7 500	0	0	0	7 500
SE SRE Nº. PROJ. 1	Cap. 50 O.R.	0	0	7 500	0	0	0	7 500
Edição de Publicações	TOTAL	0	0	7 500	0	0	0	7 500
1995-95	Cap. 50 O.R.	0	0	7 500	0	0	0	7 500

DESIGNAÇÃO	PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR							
	Até 31/12/93	1994 Execução Prevista	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL	
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	TOTAL	0	0	7 500	0	0	0	7 500
	Cap. 50 O.R.	0	0	7 500	0	0	0	7 500
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL DO PESSOAL DA SEC. REG. DA EDUCAÇÃO	TOTAL	0	0	7 500	0	0	0	7 500
	Cap. 50 O.R.	0	0	7 500	0	0	0	7 500
C.F. 211 SE/SRE Nº PROJ. 1								
Ações de Formação	TOTAL	0	0	7 500	0	0	0	7 500
1995-95 COFIN POP II-FSE	Cap. 50 O.R.	0	0	7 500	0	0	0	7 500

DESIGNAÇÃO		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado de 1990 a 1993	Execução Prevista para 1994	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	TOTAL	333 065	2 260 068	2 449 510	1 947 910	1 443 400	2 287 750	10 721 703
	Cap. 50 O.R.	333 065	2 260 068	2 449 510	1 947 910	1 443 400	2 287 750	10 721 703
PROJECTOS EM CURSO	TOTAL	333 065	2 260 068	2 374 510	1 947 910	1 443 400	2 287 750	10 646 703
	Cap. 50 O.R.	333 065	2 260 068	2 374 510	1 947 910	1 443 400	2 287 750	10 646 703
PROJECTOS NOVOS	TOTAL	0	0	75 000	0	0	0	75 000
	Cap. 50 O.R.	0	0	75 000	0	0	0	75 000
SECTOR: TURISMO		TOTAL	0 1 443 826	1 023 010	1 351 020	1 354 730	2 194 200	7 366 786
		Cap. 50 O.R.	0 1 443 826	1 023 010	1 351 020	1 354 730	2 194 200	7 366 786
PROMOÇÃO TURÍSTICA		TOTAL	0 546 450	472 000	719 320	712 530	812 000	3 262 300
SE-SRTC Nº PROJ.S: 7		Cap. 50 O.R.	0 546 450	472 000	719 320	712 530	812 000	3 262 300
Acções para a Diversificação de Mercados		TOTAL	0 74 870	50 000	98 600	97 000	200 300	520 770
1994-99 CÖFIN POP II		Cap. 50 O.R.	0 74 870	50 000	98 600	97 000	200 300	520 770
Dinamização do Turismo Interno		TOTAL	0 38 850	20 000	52 000	44 100	95 000	249 950
1994-99 CÖFIN POP II		Cap. 50 O.R.	0 38 850	20 000	52 000	44 100	95 000	249 950
Promoção do Golfe		TOTAL	0 96 630	100 000	115 220	115 730	249 200	676 780
1994-99 CÖFIN POP II		Cap. 50 O.R.	0 96 630	100 000	115 220	115 730	249 200	676 780
Campanha de Imagem		TOTAL	0 152 000	220 000	320 000	330 600	0	1 022 600
1994-97 CÖFIN POP II		Cap. 50 O.R.	0 152 000	220 000	320 000	330 600	0	1 022 600
Material Promocional e Publicidade		TOTAL	0 135 000	70 000	120 000	111 000	237 400	673 400
1994-99 CÖFIN POP II		Cap. 50 O.R.	0 135 000	70 000	120 000	111 000	237 400	673 400
Acções Culturais de Promoção Turística (GAB. SEC.)		TOTAL	0 5 000	2 000	3 000	3 000	6 300	19 300
1994-99		Cap. 50 O.R.	0 5 000	2 000	3 000	3 000	6 300	19 300
Acções Promocionais Diversas		TOTAL	0 44 100	10 000	10 500	11 100	23 800	99 500
1994-99		Cap. 50 O.R.	0 44 100	10 000	10 500	11 100	23 800	99 500
ANIMAÇÃO E ACONTECIMENTOS ESPECIAIS		TOTAL	0 873 076	467 500	578 800	607 700	1 308 000	3 835 076
SE-SRTC Nº PROJ.S: 6		Cap. 50 O.R.	0 873 076	467 500	578 800	607 700	1 308 000	3 835 076
Festa do Carnaval		TOTAL	0 51 990	45 000	54 600	57 400	123 400	332 390
1994-99 CÖFIN POP II		Cap. 50 O.R.	0 51 990	45 000	54 600	57 400	123 400	332 390
Festa da Flor		TOTAL	0 38 750	35 000	41 000	43 000	92 700	250 450
1994-99 CÖFIN POP II		Cap. 50 O.R.	0 38 750	35 000	41 000	43 000	92 700	250 450
Festa do Vinho da Madeira		TOTAL	0 15 110	15 000	18 400	19 300	41 600	109 410
1994-99 CÖFIN POP II		Cap. 50 O.R.	0 15 110	15 000	18 400	19 300	41 600	109 410
Festa do Fim do Ano		TOTAL	0 755 726	360 000	451 600	474 100	1 020 500	3 061 926
1994-99 CÖFIN POP II		Cap. 50 O.R.	0 755 726	360 000	451 600	474 100	1 020 500	3 061 926
Encontro Regional de Bandas		TOTAL	0 7 500	7 500	7 900	8 300	17 900	49 100
1995-95		Cap. 50 O.R.	0 7 500	7 500	7 900	8 300	17 900	49 100

DESIGNAÇÃO		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado de 1990 a 1993	Execução Prevista para 1994	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL
Iniciativas Diversas 1994-99	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	4 000 4 000	5 000 5 000	5 300 5 300	5 600 5 600	11 900 11 900	31 800 31 800
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO PRIVADO SE: SRTC Nº. PROJS: 2	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	31 010 31 010	0 0	0 0	0 0	31 010 31 010
Sistema de Incentivos ao Investimento Turístico (SIIT) 1995-95	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	1 010 1 010	0 0	0 0	0 0	1 010 1 010
SIDERAM - Turismo 1995-95	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	30 000 30 000	0 0	0 0	0 0	30 000 30 000
CONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE APOIO TURÍSTICO SE: SRTC Nº. PROJS: 3	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	24 300 24 300	52 500 52 500	52 900 52 900	34 500 34 500	74 200 74 200	238 400 238 400
Veredas e Abrigos de Montanha CÓFIN POP II 1994-99	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	20 000 20 000	25 000 25 000	32 900 32 900	34 500 34 500	74 200 74 200	186 600 186 600
Casa de Abrigo do Lombo do Mouro CÓFIN POP II 1991-96	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	4 300 4 300	20 000 20 000	20 000 20 000	0 0	0 0	44 300 44 300
Infra-Estruturas Turísticas Diversas 1995-95	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	7 500 7 500	0 0	0 0	0 0	7 500 7 500
SECTOR: EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	TOTAL Cap. 50 O.R.	248 850 248 850	556 672 556 672	929 500 929 500	450 000 450 000	0 0	0 0	2 185 022 2 185 022
CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL SE: SRTC Nº. PROJS: 1	TOTAL Cap. 50 O.R.	248 850 248 850	556 672 556 672	750 000 750 000	450 000 450 000	0 0	0 0	2 005 522 2 005 522
Nova Escola de Hotelaria CÓFIN POP II 1992-96	TOTAL Cap. 50 O.R.	248 850 248 850	556 672 556 672	750 000 750 000	450 000 450 000	0 0	0 0	2 005 522 2 005 522
ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO ÂMBITO DO TURISMO SE: SRTC Nº. PROJS: 1	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	3 000 3 000	0 0	0 0	0 0	3 000 3 000
Formação Profissional Turística CÓFIN POP II - FSE 1995-95	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	3 000 3 000	0 0	0 0	0 0	3 000 3 000
FORMAÇÃO E APERFEI. PROFISSIONAL NO ÂMBITO DA CULTURA SE: SRTC Nº. PROJS: 2	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	5 000 5 000	0 0	0 0	0 0	5 000 5 000
PROJ: Acções de Formação no âmbito da Cultura CÓFIN POP II - FSE 1995-95	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	5 000 5 000	0 0	0 0	0 0	5 000 5 000

DESIGNAÇÃO	PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR							
	Executado de 1990 a 1993	Execução Prevista para 1994	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL	
FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA ESCOLA DE HOTELARIA E TURISMO SE: EHTM N.º PROJS: 1	TOTAL Cap 50 O.R.	0 0	0 0	170 000 170 000	0 0	0 0	0 0	170 000 170 000
Acções de Formação 1995 - 95 C0FIN POP II - FSE	TOTAL Cap 50 O.R.	0 0	0 0	170 000 170 000	0 0	0 0	0 0	170 000 170 000
FORMAÇÃO PROFISSIONAL DIVERSA SE: SRTC N.º PROJS: 1	TOTAL Cap 50 O.R.	0 0	0 0	1 500 1 500	0 0	0 0	0 0	1 500 1 500
Outras Acções de Formação 1995 - 95 C0FIN POP II - FSE	TOTAL Cap 50 O.R.	0 0	0 0	1 500 1 500	0 0	0 0	0 0	1 500 1 500
SECTOR: CULTURA	TOTAL Cap 50 O.R.	84 215 84 215	232 070 232 070	465 500 465 500	141 390 141 390	88 670 88 670	93 550 93 550	1 105 395 1 105 395
RECUPERAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DO PATRIMÓNIO EDIFICADO SE: SRTC N.º PROJS: 4	TOTAL Cap 50 O.R.	84 215 84 215	203 941 203 941	245 000 245 000	100 000 100 000	45 000 45 000	0 0	678 156 678 156
Museu Etnográfico da Ribeira Brava 1990-95 C0FIN POP II	TOTAL Cap 50 O.R.	84 215 84 215	80 070 80 070	40 000 40 000	0 0	0 0	0 0	204 285 204 285
Forte de São Tiago 1994-95 C0FIN POP II	TOTAL Cap 50 O.R.	0 0	54 871 54 871	65 000 65 000	0 0	0 0	0 0	119 871 119 871
Legado Solar Carlos Cristóvão 1994-95	TOTAL Cap 50 O.R.	0 0	54 000 54 000	50 000 50 000	0 0	0 0	0 0	104 000 104 000
Recuperação do Bairro da Madalena do Mar 1995-95	TOTAL Cap 50 O.R.	0 0	0 0	50 000 50 000	0 0	0 0	0 0	50 000 50 000
Obras Diversas de Restauro do Património da RAM 1994-97 C0FIN POP II	TOTAL Cap 50 O.R.	0 0	15 000 15 000	40 000 40 000	100 000 100 000	45 000 45 000	0 0	200 000 200 000
INSTALAÇÕES PARA O CENTRO DE ESTUDOS DA HISTÓRIA DO ATLÁNTICO (C.E.H.A.) SE: SRTC N.º PROJS: 1	TOTAL Cap 50 O.R.	0 0	0 0	15 000 15 000	0 0	0 0	0 0	15 000 15 000
Instalações para o Centro de Estudos da História do Atlântico 1995-95 C0FIN POP II	TOTAL Cap 50 O.R.	0 0	0 0	15 000 15 000	0 0	0 0	0 0	15 000 15 000
ACÇÕES REALIZADAS NO ÂMBITO DA C.E.H.A. SE: CEHA N.º PROJS: 1	TOTAL Cap 50 O.R.	0 0	0 0	10 000 10 000	0 0	0 0	0 0	10 000 10 000
Acções realizadas no âmbito do C.E.H.A. 1995-95	TOTAL Cap 50 O.R.	0 0	0 0	10 000 10 000	0 0	0 0	0 0	10 000 10 000
APOIO A MUSEUS E À PRESERVAÇÃO DE OUTROS VALORES DE INTERESSE REGIONAL SE: SRTC N.º PROJS: 10	TOTAL Cap 50 O.R.	0 0	0 0	82 000 82 000	0 0	0 0	0 0	82 000 82 000

DESIGNAÇÃO		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado de 1990 a 1993	Execução Prevista para 1994	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL
Museu Etnográfico da Ribeira Brava	TOTAL	0	0	12 500	0	0	0	12 500
1995-95	Cap 50 O.R.	0	0	12 500	0	0	0	12 500
Forte de São Tiago	TOTAL	0	0	15 000	0	0	0	15 000
1995-95	Cap 50 O.R.	0	0	15 000	0	0	0	15 000
Museu Arte Sacra	TOTAL	0	0	10 000	0	0	0	10 000
1995-95	Cap 50 O.R.	0	0	10 000	0	0	0	10 000
Fotografia-Museu Vicentes	TOTAL	0	0	7 500	0	0	0	7 500
1995-95	Cap 50 O.R.	0	0	7 500	0	0	0	7 500
Biblioteca	TOTAL	0	0	7 000	0	0	0	7 000
1995-95	Cap 50 O.R.	0	0	7 000	0	0	0	7 000
Arquivo Regional	TOTAL	0	0	7 500	0	0	0	7 500
1995-95	Cap 50 O.R.	0	0	7 500	0	0	0	7 500
Casa-Museu Colombo	TOTAL	0	0	2 000	0	0	0	2 000
1995-95	Cap 50 O.R.	0	0	2 000	0	0	0	2 000
Museu Quinta das Cruzes	TOTAL	0	0	7 500	0	0	0	7 500
1995-95	Cap 50 O.R.	0	0	7 500	0	0	0	7 500
Casas Típicas de Santana	TOTAL	0	0	5 000	0	0	0	5 000
1995-95	Cap 50 O.R.	0	0	5 000	0	0	0	5 000
Restauração dos Órgãos das Igrejas	TOTAL	0	0	8 000	0	0	0	8 000
1995-95	Cap 50 O.R.	0	0	8 000	0	0	0	8 000
FESTIVAIS CULTURAIS	TOTAL	0	0	26 000	0	0	0	26 000
SE: SRTC Nº. PROJS. 2	Cap 50 O.R.	0	0	26 000	0	0	0	26 000
Festival de Música	TOTAL	0	0	20 000	0	0	0	20 000
1995-95	Cap 50 O.R.	0	0	20 000	0	0	0	20 000
Outros Festivais	TOTAL	0	0	6 000	0	0	0	6 000
1995-95	Cap 50 O.R.	0	0	6 000	0	0	0	6 000
DIVULGAÇÃO E APOIO À ACTIV. ARTÍSTICA E CULTURAL	TOTAL	0	28 129	87 500	41 390	43 670	93 550	294 239
SE: SRTC Nº. PROJS. 3	Cap 50 O.R.	0	28 129	87 500	41 390	43 670	93 550	294 239
Publicação de Edições Culturais	TOTAL	0	28 129	25 000	41 390	43 670	93 550	231 739
COFIN POP II	Cap 50 O.R.	0	28 129	25 000	41 390	43 670	93 550	231 739
1994-99								
Divulgação da Actividade Artística	TOTAL	0	0	2 500	0	0	0	2 500
1995-95	Cap 50 O.R.	0	0	2 500	0	0	0	2 500
Apoio a Iniciativas Culturais	TOTAL	0	0	60 000	0	0	0	60 000
1995-95	Cap 50 O.R.	0	0	60 000	0	0	0	60 000
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	TOTAL	0	27 500	31 500	5 500	0	0	64 500
	Cap 50 O.R.	0	27 500	31 500	5 500	0	0	64 500
MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA SEC. REG. DO TURISMO E CULTURA	TOTAL	0	27 500	31 500	5 500	0	0	64 500
SE: SRTC Nº. PROJS. 3	Cap 50 O.R.	0	27 500	31 500	5 500	0	0	64 500

DESIGNAÇÃO		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Executado de 1990 a 1993	Execução Prevista para 1994	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL
Beneficiação do Edifício da SRTC 1994-95	TOTAL	0	15 000	25 000	0	0	0	40 000
	Cap. 50 O.R.	0	15 000	25 000	0	0	0	40 000
Informatização 1994-96	TOTAL	0	12 500	5 000	5 500	0	0	23 000
	Cap. 50 O.R.	0	12 500	5 000	5 500	0	0	23 000
Formação e Aperfeiçoamento Profissional 1995-95	TOTAL	0	0	1 500	0	0	0	1 500
	Cap. 50 O.R.	0	0	1 500	0	0	0	1 500

DESIGNAÇÃO		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Até 31/12/93	1994 Execução Prevista	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL
Escola Básica da Ribeira Grande-Machico	TOTAL	0	0	65 000	135 000	0	0	200 000
1995-96	Cap. 50 O.R.	0	0	65 000	135 000	0	0	200 000
Escola Básica da Igreja - Estreito da Calheta	TOTAL	174 433	37 000	70 000	0	0	0	281 433
1992-95	Cap. 50 O.R.	174 433	37 000	70 000	0	0	0	281 433
Escola Básica da Nogueira - Serralhal (Camacha)	TOTAL	0	35 000	100 000	75 000	0	0	210 000
1994-96	Cap. 50 O.R.	0	35 000	100 000	75 000	0	0	210 000
Escola Básica das Figueirinhas	TOTAL	0	0	15 000	165 000	0	0	180 000
1995-96	Cap. 50 O.R.	0	0	15 000	165 000	0	0	180 000
Escola Básica e Secundária da Ponta Sol	TOTAL	0	0	25 000	300 000	75 000	0	400 000
1995-97	Cap. 50 O.R.	0	0	25 000	300 000	75 000	0	400 000
Escola Básica da Furna - Rib. Brava	TOTAL	0	0	10 000	190 000	0	0	200 000
1995-96	Cap. 50 O.R.	0	0	10 000	190 000	0	0	200 000
Escola Básica da Achada de Cima - Gaula - St. Cruz	TOTAL	0	0	25 000	175 000	0	0	200 000
1995-96	Cap. 50 O.R.	0	0	25 000	175 000	0	0	200 000
Escola Básica da Palmeira - St. Cruz	TOTAL	0	0	40 000	170 000	0	0	210 000
1995-96	Cap. 50 O.R.	0	0	40 000	170 000	0	0	210 000
Escola Básica da Fajã do Penedo - Boa Ventura - São Vicente	TOTAL	0	0	40 000	170 000	0	0	210 000
1995-96	Cap. 50 O.R.	0	0	40 000	170 000	0	0	210 000
Escola Básica e Polidesportivo da Candelária - Tabua	TOTAL	0	0	10 000	0	0	0	10 000
1995-95	Cap. 50 O.R.	0	0	10 000	0	0	0	10 000
Escola Básica dos Moinhos - São Roque do Faial	TOTAL	0	0	20 000	80 000	0	0	100 000
1995-96	Cap. 50 O.R.	0	0	20 000	80 000	0	0	100 000
Escola Básica dos Enxurros - São Vicente	TOTAL	0	0	20 000	160 000	0	0	180 000
1995-96	Cap. 50 O.R.	0	0	20 000	160 000	0	0	180 000
Escola Básica da Achada do Barro-Ampliação e Polidesportivo	TOTAL	0	0	25 000	35 000	0	0	60 000
1995-96	Cap. 50 O.R.	0	0	25 000	35 000	0	0	60 000
Escola Básica e Secundária da Calheta-Pavilhão Gimnodesportivo	TOTAL	0	40 000	50 000	335 000	0	0	425 000
1994-96	Cap. 50 O.R.	0	40 000	50 000	335 000	0	0	425 000
Polidesportivo da Vargem - Caniço (balneários)	TOTAL	0	0	25 000	0	0	0	25 000
1995-95	Cap. 50 O.R.	0	0	25 000	0	0	0	25 000
Polivalente da Escola de S. João (Fajã da Ovelha)	TOTAL	0	0	10 000	0	0	0	10 000
1995-95	Cap. 50 O.R.	0	0	10 000	0	0	0	10 000
Escola Básica do Porto Moniz-Pavilhão Gimnodesportivo	TOTAL	0	0	40 000	160 000	200 000	0	400 000
1995-97	Cap. 50 O.R.	0	0	40 000	160 000	200 000	0	400 000
Polivalente Escola de S. João - Ribeira Brava	TOTAL	0	0	10 000	0	0	0	10 000
1995-95	Cap. 50 O.R.	0	0	10 000	0	0	0	10 000
Polidesportivo da Escola da Pereira - Serra d' Água	TOTAL	0	0	5 000	0	0	0	5 000
1995-95	Cap. 50 O.R.	0	0	5 000	0	0	0	5 000
Estudos e Projectos de Infraestruturas Escolares e Desportivas	TOTAL	0	0	50 000	30 000	0	0	80 000
1995-96	Cap. 50 O.R.	0	0	50 000	30 000	0	0	80 000

DESIGNAÇÃO	PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDAR							
	Até 31/12/93	1994 Execução Prevista	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL	
CONSERVAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE ESCOLAS E RESPECTIVO EQUIPAMENTO	TOTAL	0	0	100 000	0	0	0	100 000
SE. SRESA	Cap. 50 O.R.	0	0	100 000	0	0	0	100 000
N.º PROJ. 1								
Conservação e Beneficiação de Escolas e Respe- ctivo Equipamento	TOTAL	0	0	100 000	0	0	0	100 000
1995-95	Cap. 50 O.R.	0	0	100 000	0	0	0	100 000
INFRAESTRUTURAS PARA O ENSINO PRÉ-ESCOLAR	TOTAL	0	0	140 000	380 000	100 000	0	620 000
SE. SRESA	Cap. 50 O.R.	0	0	140 000	380 000	100 000	0	620 000
N.º PROJ. 3								
Jardim de Infância e Creche da Zona Centro - Achada - Funchal	TOTAL	0	0	100 000	200 000	100 000	0	400 000
1995-97	Cap. 50 O.R.	0	0	100 000	200 000	100 000	0	400 000
Jardim de Infância e Creche de S. Gonçalo	TOTAL	0	0	20 000	180 000	0	0	200 000
1995-96	Cap. 50 O.R.	0	0	20 000	180 000	0	0	200 000
Beneficiação de creches e Jardins de Infância	TOTAL	0	0	20 000	0	0	0	20 000
1995-95	Cap. 50 O.R.	0	0	20 000	0	0	0	20 000
INFRAESTRUTURAS PARA O ENSINO SUPERIOR	TOTAL	196 147	330 000	680 000	3 569 900	1 124 100	0	5 900 147
SE. SRESA	Cap. 50 O.R.	196 147	330 000	680 000	3 569 900	1 124 100	0	5 900 147
N.º PROJ. 3								
Universidade da Madeira - Complexo Científico e Peda- gógico da Penteada (Fac. Ciências)	TOTAL	69 329	95 000	550 000	2 000 000	385 700	0	3 100 029
1993-97	Cap. 50 O.R.	69 329	95 000	550 000	2 000 000	385 700	0	3 100 029
COFIN								
POP II								
Universidade da Madeira - Faculdade de Letras	TOTAL	76 686	145 000	40 000	1 500 000	738 400	0	2 500 086
1990-97	Cap. 50 O.R.	76 686	145 000	40 000	1 500 000	738 400	0	2 500 086
COFIN								
POP II								
Salas da Faculdade de Ciências (R. Bela de São Tiago)	TOTAL	50 132	90 000	90 000	69 900	0	0	300 032
1991-96	Cap. 50 O.R.	50 132	90 000	90 000	69 900	0	0	300 032
AQUISIÇÃO DE TERRENOS	TOTAL	0	0	93 000	0	0	0	93 000
SE. SRESA	Cap. 50 O.R.	0	0	93 000	0	0	0	93 000
N.º PROJ. 1								
Expropriações (Edifícios Escolares e Públicos)	TOTAL	0	0	93 000	0	0	0	93 000
1995-95	Cap. 50 O.R.	0	0	93 000	0	0	0	93 000
SECTOR: DESPORTO E OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES	TOTAL	17 244	7 500	168 000	617 500	837 600	176 000	1 823 844
	Cap. 50 O.R.	17 244	7 500	168 000	617 500	837 600	176 000	1 823 844
CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS E DE APOIO A JUVENTUDE	TOTAL	17 244	7 500	148 000	617 500	837 600	176 000	1 803 844
SE. SRESA	Cap. 50 O.R.	17 244	7 500	148 000	617 500	837 600	176 000	1 803 844
N.º PROJ. 4								
Pavilhão de Desportos da Madeira	TOTAL	0	0	38 000	50 000	500 000	176 000	764 000
1995-98	Cap. 50 O.R.	0	0	38 000	50 000	500 000	176 000	764 000
COFIN								
POP II								
Complexo para Natação Desportiva	TOTAL	17 244	0	95 000	500 000	337 600	0	949 844
1991-97	Cap. 50 O.R.	17 244	0	95 000	500 000	337 600	0	949 844
COFIN								
POP II								
Pousada da Juventude do Porto Santo	TOTAL	0	3 750	5 000	41 250	0	0	50 000
1994-96	Cap. 50 O.R.	0	3 750	5 000	41 250	0	0	50 000

DESIGNAÇÃO		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAE							
		A16 31/12/93	1994 Execução Previsão	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL	
AQUISIÇÃO DE TERRENOS		TOTAL	0	0	30 000	0	0	0	30 000
SE: SRESA	Nº PROJ: 1	Cap. 50 O.R.	0	0	30 000	0	0	0	30 000
Expropriações (Infraestruturas de Saúde)		TOTAL	0	0	30 000	0	0	0	30 000
1995-95		Cap. 50 O.R.	0	0	30 000	0	0	0	30 000
SECTOR: SEGURANÇA SOCIAL		TOTAL	0	0	10 000	0	0	0	10 000
		Cap. 50 O.R.	0	0	10 000	0	0	0	10 000
INFRAESTRUTURAS DE APOIO SOCIAL		TOTAL	0	0	10 000	0	0	0	10 000
SE: SRESA	Nº PROJ: 2	Cap. 50 O.R.	0	0	10 000	0	0	0	10 000
Construção e Remodelação de Equipamentos de Apoio à População Idosa		TOTAL	0	0	5 000	0	0	0	5 000
1995-95		Cap. 50 O.R.	0	0	5 000	0	0	0	5 000
Remodelação e Aquisição de Equipamentos para a Associação Protectora dos Pobres		TOTAL	0	0	5 000	0	0	0	5 000
1995-95		Cap. 50 O.R.	0	0	5 000	0	0	0	5 000
SECTOR: HABITAÇÃO E URBANISMO		TOTAL	9 022 160	4 923 520	7 520 000	7 699 142	3 177 000	500 000	32 841 822
		Cap. 50 O.R.	9 022 160	4 923 520	5 476 000	4 177 761	3 100 500	500 000	27 199 941
PROMOÇÃO DE HABITAÇÃO		TOTAL	3 840 405	1 363 155	3 315 000	0	0	0	8 518 560
SE: IHM	Nº PROJ: 1	Cap. 50 O.R.	3 840 405	1 363 155	2 750 000	0	0	0	7 953 560
Promoção de Habitação		TOTAL	3 840 405	1 363 155	3 315 000	0	0	0	8 518 560
1995-95		Cap. 50 O.R.	3 840 405	1 363 155	2 750 000	0	0	0	7 953 560
Agrup. Resid. das Figueirinhas (6 Fogos)		TOTAL	0	0	30 000	0	0	0	30 000
		Cap. 50 O.R.	0	0	30 000	0	0	0	30 000
Agrup. Resid. de C ^a de Lobos - Rancho (52 Fogos)		TOTAL	0	0	400 000	0	0	0	400 000
		Cap. 50 O.R.	0	0	400 000	0	0	0	400 000
Agrup. Resid. da Penteada (6 Fogos)		TOTAL	0	0	50 000	0	0	0	50 000
		Cap. 50 O.R.	0	0	50 000	0	0	0	50 000
Agrup. Resid. do Bairro da Ajuda (5 Fogos)		TOTAL	0	0	50 000	0	0	0	50 000
		Cap. 50 O.R.	0	0	50 000	0	0	0	50 000
Agrup. Resid. da Camacha		TOTAL	2 350 000	826 275	265 000	0	0	0	3 441 275
		Cap. 50 O.R.	2 350 000	826 275	265 000	0	0	0	3 441 275
Agrup. Resid. de Sto António		TOTAL	305 500	103 340	50 000	0	0	0	458 840
		Cap. 50 O.R.	305 500	103 340	50 000	0	0	0	458 840
Agrup. Resid. de Casais d'Além		TOTAL	155 140	219 900	25 000	0	0	0	400 040
		Cap. 50 O.R.	155 140	219 900	25 000	0	0	0	400 040
Agrup. Resid. de Sto Amaro		TOTAL	890 900	39 775	50 000	0	0	0	980 675
		Cap. 50 O.R.	890 900	39 775	50 000	0	0	0	980 675
Aquisição de Terrenos		TOTAL	0	0	1 250 000	0	0	0	1 250 000
		Cap. 50 O.R.	0	0	685 000	0	0	0	685 000
Figueirinhas - Caniço		TOTAL	86 900	103 565	170 000	0	0	0	360 465
		Cap. 50 O.R.	86 900	103 565	170 000	0	0	0	360 465
Nazaré - Direitos de Superfície		TOTAL	0	0	55 000	0	0	0	55 000
		Cap. 50 O.R.	0	0	55 000	0	0	0	55 000
Porto Santo - Matas		TOTAL	0	0	70 000	0	0	0	70 000
		Cap. 50 O.R.	0	0	70 000	0	0	0	70 000
Rancho - Câmara de Lobos		TOTAL	51 965	70 300	100 000	0	0	0	222 265
		Cap. 50 O.R.	51 965	70 300	100 000	0	0	0	222 265
Barro e Felteirinhas - Caniçal		TOTAL	0	0	150 000	0	0	0	150 000
		Cap. 50 O.R.	0	0	150 000	0	0	0	150 000
Apoio a Programas Autárquicos - Protocolo IHM / IGAPHE / Municipios		TOTAL	0	0	600 000	0	0	0	600 000
		Cap. 50 O.R.	0	0	600 000	0	0	0	600 000

DESIGNAÇÃO	PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAE							
	Até 31/12/93	1994 Execução Prevista	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL	
INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS	TOTAL	191 166	335 000	195 000	128 900	0	0	850 066
SE: SRESA Nº PROJ. 4	Cap. 50 O.R.	191 166	335 000	195 000	128 900	0	0	850 066
Infraestruturas do Plano de Urbanização dos Reis Magos 1ª fase compl.	TOTAL	191 166	335 000	150 000	73 900	0	0	750 066
COFIN POPII	Cap. 50 O.R.	191 166	335 000	150 000	73 900	0	0	750 066
1991-96								
Arranjo Urbanístico do Largo Central do Santo da Serra	TOTAL	0	0	20 000	25 000	0	0	45 000
1985-86	Cap. 50 O.R.	0	0	20 000	25 000	0	0	45 000
Infraestruturas do Plano de Urbanização da Banda do Silva - Caniçal	TOTAL	0	0	15 000	5 000	0	0	20 000
1995-96	Cap. 50 O.R.	0	0	15 000	5 000	0	0	20 000
Mercado do Ponto Santo	TOTAL	0	0	10 000	25 000	0	0	35 000
1995-96	Cap. 50 O.R.	0	0	10 000	25 000	0	0	35 000
RENOVAÇÃO URBANA	TOTAL	121 872	55 000	40 000	100 000	100 000	0	416 872
SE: SRESA Nº PROJ. 1	Cap. 50 O.R.	121 872	55 000	40 000	100 000	100 000	0	416 872
Renovação Urbana do Ilhéu e Trincheira - Câmara de Lobos	TOTAL	121 872	55 000	40 000	100 000	100 000	0	416 872
1987-97	Cap. 50 O.R.	121 872	55 000	40 000	100 000	100 000	0	416 872
ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E PLANOS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	TOTAL	125 325	95 000	20 000	10 000	0	0	250 325
SE: SRESA Nº PROJ. 2	Cap. 50 O.R.	125 325	95 000	20 000	10 000	0	0	250 325
Planos Directores Municipais e Planos de Urbanização e Pormenor	TOTAL	116 243	76 800	15 000	10 000	0	0	218 043
1992-96	Cap. 50 O.R.	116 243	76 800	15 000	10 000	0	0	218 043
Revisão do Plano Geral de Urbanização da Frente-Mar - Garajau - Bala d'Abra	TOTAL	9 082	18 200	5 000	0	0	0	32 282
1992-95	Cap. 50 O.R.	9 082	18 200	5 000	0	0	0	32 282
INFRAESTRUTURAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	TOTAL	697 604	458 100	531 000	449 338	90 000	0	2 226 042
SE: SRESA Nº PROJ. 6	Cap. 50 O.R.	697 604	458 100	531 000	449 338	90 000	0	2 226 042
Sistema Adutor das Rabaças	TOTAL	6 280	177 000	160 000	231 720	0	0	575 000
COFIN POPII	Cap. 50 O.R.	6 280	177 000	160 000	231 720	0	0	575 000
1993-96								
Abastecimento de Água a Cª. de Lobos - 2ª Fase	TOTAL	402 000	153 000	200 000	45 000	0	0	800 000
COFIN POPII	Cap. 50 O.R.	402 000	153 000	200 000	45 000	0	0	800 000
1992-95								
Central Dessalinizadora do Porto Santo	TOTAL	150 448	52 500	65 000	120 000	0	0	387 948
1990-96	Cap. 50 O.R.	150 448	52 500	65 000	120 000	0	0	387 948
Renovação da Rede de Água Potável no Porto Santo	TOTAL	130 794	26 300	20 000	50 000	90 000	0	317 094
1990-97	Cap. 50 O.R.	130 794	26 300	20 000	50 000	90 000	0	317 094
Remodelação da Conduta Elevatória entre o Tanque e a Camacha - Porto Santo	TOTAL	8 082	49 300	70 000	2 618	0	0	130 000
COFIN POPII	Cap. 50 O.R.	8 082	49 300	70 000	2 618	0	0	130 000
1992-96								
Adutora e Estação Elevatória dos Socorridos- 2ª Fase	TOTAL	0	0	16 000	0	0	0	16 000
1995-95	Cap. 50 O.R.	0	0	16 000	0	0	0	16 000

DESIGNAÇÃO	PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAE							
	Até 31/12/93	1994 Execução Prevista	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL	
Adução à ETA dos Socorridos e à Condução da Cota 200	TOTAL	0	0	500 000	490 000	0	0	990 000
COFIN FUNDO DE COESÃO	Cap. 50 O.R.	0	0	75 000	73 500	0	0	148 500
Ampliação da ETA dos Socorridos	TOTAL	0	10 000	140 000	150 000	0	0	300 000
COFIN FUNDO DE COESÃO	Cap. 50 O.R.	0	10 000	21 000	22 500	0	0	53 500
Remodelação do Sist. Adutor da nova ETA dos Tornos	TOTAL	0	0	10 000	1 000 000	90 000	0	1 100 000
COFIN FUNDO DE COESÃO	Cap. 50 O.R.	0	0	1 500	150 000	13 500	0	165 000
Interligação das Origens de Á - 1ª. Fase	TOTAL	0	10 000	150 000	60 000	0	0	220 000
COFIN FUNDO DE COESÃO	Cap. 50 O.R.	0	10 000	22 500	9 000	0	0	41 500
Interligação das Origens de Água do Funchal - - 2ª. Fase	TOTAL	0	0	10 000	360 000	0	0	370 000
COFIN FUNDO DE COESÃO	Cap. 50 O.R.	0	0	1 500	54 000	0	0	55 500
Interligação das Origens de Água do Funchal - - 3ª. Fase	TOTAL	0	0	50 000	340 000	0	0	390 000
COFIN FUNDO DE COESÃO	Cap. 50 O.R.	0	0	7 500	51 000	0	0	58 500
Sistema Adutor Machico - Caniçal- Stª. Cruz - - 1ª. Fase B	TOTAL	0	13 000	100 000	387 000	0	0	500 000
COFIN FUNDO DE COESÃO	Cap. 50 O.R.	0	13 000	15 000	58 050	0	0	86 050
Sistema Adutor Machico - Caniçal- Stª. Cruz - - 2ª. Fase	TOTAL	0	2 670	5 000	712 330	0	0	720 000
COFIN FUNDO DE COESÃO	Cap. 50 O.R.	0	2 670	750	106 850	0	0	110 270
Estação de Tratamento do Covão	TOTAL	0	7 456	200 000	192 544	0	0	400 000
COFIN POP II	Cap. 50 O.R.	0	7 456	30 000	28 882	0	0	66 338
Execução de Furos de Captação e Pesquisa de Água	TOTAL	0	86 890	75 000	98 110	0	0	260 000
COFIN POP II	Cap. 50 O.R.	0	86 890	11 250	14 716	0	0	112 856
Sistema Elevatório do Ponto Novo	TOTAL	0	74 685	60 000	35 320	0	0	170 005
COFIN POP II	Cap. 50 O.R.	0	74 685	9 000	5 300	0	0	88 985
Estação de Tratamento de Água dos Socorridos - 1ª Fase	TOTAL	0	457 995	240 000	152 000	0	0	849 995
COFIN POP II	Cap. 50 O.R.	0	457 995	36 000	22 800	0	0	516 795
Estações de Tratamento de Águas de S. Jorge e da Ribª Brava - Construção	TOTAL	0	0	45 000	0	0	0	45 000
COFIN POP II	Cap. 50 O.R.	0	0	45 000	0	0	0	45 000
Estações de Tratamento de Águas de S. Jorge e da Ribª Brava - Equipamento	TOTAL	0	0	30 000	0	0	0	30 000
COFIN POP II	Cap. 50 O.R.	0	0	30 000	0	0	0	30 000
Estação de Tratamento do Ponto Novo	TOTAL	0	0	35 000	0	0	0	35 000
COFIN POP II	Cap. 50 O.R.	0	0	35 000	0	0	0	35 000
Reforço da Adução da ETA de S. Jorge e de Santana	TOTAL	0	0	10 000	0	0	0	10 000
COFIN POP II	Cap. 50 O.R.	0	0	10 000	0	0	0	10 000
Reservatório de Regularização do Ponto Novo	TOTAL	0	0	30 000	0	0	0	30 000
COFIN POP II	Cap. 50 O.R.	0	0	30 000	0	0	0	30 000
Reforço do Abastecimento ao Campanário	TOTAL	0	0	15 000	0	0	0	15 000
COFIN POP II	Cap. 50 O.R.	0	0	15 000	0	0	0	15 000
Reforço do Abastecimento às Freg do Ponto da Cruz e do Santo da Serra	TOTAL	0	0	6 000	0	0	0	6 000
COFIN POP II	Cap. 50 O.R.	0	0	6 000	0	0	0	6 000
Abertura de Galerias de Captação de Água	TOTAL	0	0	20 000	0	0	0	20 000
COFIN POP II	Cap. 50 O.R.	0	0	20 000	0	0	0	20 000
Aquisição de Terrenos	TOTAL	0	50 000	20 000	25 000	0	0	95 000
COFIN POP II	Cap. 50 O.R.	0	50 000	20 000	25 000	0	0	95 000
Sistema adutor Machico Caniçal Santa Cruz - - 2ª. Fase (Estudos)	TOTAL	0	2 670	15 000	0	0	0	17 670
COFIN POP II	Cap. 50 O.R.	0	2 670	15 000	0	0	0	17 670
Abastecimento de Água ao Ponto Santo (Estudos)	TOTAL	0	6 385	15 000	0	0	0	21 385
COFIN POP II	Cap. 50 O.R.	0	6 385	15 000	0	0	0	21 385
Ampliação do sistema Adutor do Rabaçal/Ponta do Pargo (Estudos)	TOTAL	0	0	5 000	0	0	0	5 000
COFIN POP II	Cap. 50 O.R.	0	0	5 000	0	0	0	5 000

DESIGNAÇÃO	PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
	Até 31/12/93	1994 Execução Prevista	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL
Regularização do abastecimento do Santo da Serra (Estudos)	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 3 712	6 000 6 000	0	0	0	9 712 9 712
Remodelação do sistema Adutor dos Tornos (Estudos)	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	30 000 30 000	0	0	0	30 000 30 000
Recuperação do Túnel 2 do Sistema de Aprov. dos Tornos	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	117 475 117 475	100 000 100 000	20 000 20 000	0	237 475 237 475
BEI-Temporais Recuperação da ETA dos Tornos	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	4 370 4 370	25 000 25 000	0	0	29 370 29 370
EQUIPAMENTO SÓCIO-CULTURAL	TOTAL	493	43 957	230 000	270 600	0	545 050
SESPESA Nº PROJ.S: 1-1	Cap. 50 O.R.	493	43 957	230 000	270 600	0	545 050
Construção do Centro "Stella Maris" de Apoio aos Pescadores (Machico)	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	10 000 10 000	20 000 20 000	0	30 000 30 000
1995-96							
Constr. do Centro Cultural da Paróquia de Sta Rita e Vitória - São Martinho	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	5 650 5 650	40 000 40 000	74 400 74 400	0	120 050 120 050
1994-96							
Constr. do Salão Paroquial do Selxal	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	10 000 10 000	60 000 60 000	0	70 000 70 000
1995-96							
Constr. de Salas Polivalentes, incl. Adro da Igreja e Parque infantil - Porto da Cruz	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	5 000 5 000	20 000 20 000	35 000 35 000	0	60 000 60 000
1994-96							
Arranjo do Centro Paroquial e Obras Sociais no Sítio do Garachico (Estr. de Câmara de Lobos)	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	30 000 30 000	10 000 10 000	0	40 000 40 000
1995-96							
Edifício para a Casa do Povo, Junta de Freguesia e Creche - Água de Pena	TOTAL Cap. 50 O.R.	493 493	29 507 29 507	30 000 30 000	0	0	60 000 60 000
1993-95							
Edifício para a Casa do Povo e Junta de Freguesia do Estreito de Câmara de Lobos	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	3 800 3 800	20 000 20 000	36 200 36 200	0	60 000 60 000
1994-96							
Edifício para a Casa do Povo e Junta de Freguesia, Centro de Dia para Idosos e Polidesportivo (Sto da Serra)	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	25 000 25 000	15 000 15 000	0	40 000 40 000
1995-96							
Centro Paroquial Educativo e Cultural do Coro em Câmara de Lobos	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	10 000 10 000	10 000 10 000	0	20 000 20 000
1995-96							
Edifício para Centro de Saúde, Seg. Social, Casa do Povo e J. de Freg. do C. das Freiras	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	30 000 30 000	10 000 10 000	0	40 000 40 000
1995-96							
Recuperação de Edifícios de Interesse Público em Zonas Rurais	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	5 000 5 000	0	0	5 000 5 000
1995-95							
EQUIPAMENTO RELIGIOSO	TOTAL	0	7 500	70 000	32 500	0	110 000
SESPESA Nº PROJ.S: 3	Cap. 50 O.R.	0	7 500	70 000	32 500	0	110 000
Construção da Igreja do Caniçal	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	7 500 7 500	35 000 35 000	7 500 7 500	0	50 000 50 000
1994-96							
Conclusão da Igreja dos Lameiros - S. Vicente	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	20 000 20 000	10 000 10 000	0	30 000 30 000
1995-96							

DESIGNAÇÃO		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR							
		Até 31/12/93	1994 Execução Prevista	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL	
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	573 500	1 256 400	1 426 000	1 048 000	1 410 000	5 712 900	
PROJECTOS EM CURSO	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	573 500	1 012 185	1 115 000	798 000	1 180 500	4 679 185	
PROJECTOS NOVOS	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	285 000	260 000	190 000	270 000	995 000	
		0	0	132 000	37 500	28 500	40 500	238 500	
SECTOR: FORMAÇÃO PROFISSIONAL		TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	106 000	0	0	106 000	
			0	0	80 500	0	0	80 500	
ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL		TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	106 000	0	0	106 000	
SE: SRAS	Nº PROJS: 3		0	0	80 500	0	0	80 500	
Formação e Aperf. Profissional do Pessoal da SRAS - SRPP	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	36 000	0	0	0	36 000	
1995-95	COFIN POPII-FSE		0	0	36 000	0	0	36 000	
Formação Especializada de Enfermeiros - Escola Superior de Enfermagem	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	40 000	0	0	0	40 000	
1995-95	COFIN POPII-FSE		0	0	40 000	0	0	40 000	
Formação e Aperfeiçoamento Profissional - Centro Hospitalar do Funchal	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	30 000	0	0	0	30 000	
1995-95	COFIN POPII-FSE		0	0	4 500	0	0	4 500	
SECTOR: SAÚDE		TOTAL Cap. 50 O.R.	0	499 000	1 042 500	1 275 000	930 000	1 410 000	5 156 500
			0	499 000	889 500	1 062 500	768 500	1 180 500	4 400 000
MADEIRA, SAÚDE E FUTURO - PROGRAMAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DA DOENÇA		TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	50 000	0	0	50 000	
SE: DRS	Nº PROJS: 1		0	0	50 000	0	0	50 000	
Madeira, Saúde e Futuro - Programas de Promoção da Saúde e Prevenção da Doença	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	50 000	0	0	0	50 000	
1995-95			0	0	50 000	0	0	50 000	
BENEFICIAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DOS CENTROS DE SAÚDE		TOTAL Cap. 50 O.R.	0	9 000	187 500	65 000	0	261 500	
SE: CRS	Nº PROJS: 7		0	9 000	187 500	65 000	0	261 500	
Remodelação/Ampliação de Centros de Saúde e de outros Edifícios do CRS	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	75 000	0	0	0	75 000	
1995-95			0	0	75 000	0	0	75 000	
Instalação do Centro de Saúde do Laranjal	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	15 000	0	0	0	15 000	
1995-95			0	0	15 000	0	0	15 000	
Estudos Preliminares referentes a Centros de Saúde	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	9 000	10 000	0	0	0	19 000	
1994-95			0	9 000	10 000	0	0	19 000	
Equipamentos Administrativos para Centros de Saúde	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	7 500	0	0	0	7 500	
1995-95			0	0	7 500	0	0	7 500	
Equipamento Médico Cirúrgico e outro para Emergências Médicas	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	50 000	40 000	0	0	90 000	
1995-96			0	0	50 000	40 000	0	90 000	

DESIGNAÇÃO		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Até 31/12/93	1994 Execução Prevista	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL
Equipamento Hospitalar e Material de Desinfecção e Esterilização	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	15 000	0	0	0	15 000
1995-95		0	0	15 000	0	0	0	15 000
Renovação da Frota Automóvel	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	15 000	25 000	0	0	40 000
1995-96		0	0	15 000	25 000	0	0	40 000
AMPLIAÇÃO, RENOVAÇÃO E MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA DAS ESTRUTURAS HOSPITALARES	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	490 000	805 000	1 210 000	930 000	1 410 000	4 845 000
SE: CIF	Nº PROJ.S: 6	0	490 000	652 000	997 500	768 500	1 180 500	4 088 500
Infraestruturas de Apoio	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	75 000	250 000	300 000	300 000	300 000	1 225 000
1994-99		0	75 000	250 000	300 000	300 000	300 000	1 225 000
Modernização dos Meios Auxiliares de Diagnóstico e Terapêutica	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	225 000	200 000	390 000	220 000	440 000	1 475 000
1994-99		0	225 000	200 000	390 000	220 000	440 000	1 475 000
Modernização dos Serviços de Apoio às Áreas Médicas	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	90 000	100 000	120 000	120 000	200 000	630 000
1994-99		0	90 000	100 000	120 000	120 000	200 000	630 000
Acolhimento e Atendimento de Doentes	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	100 000	75 000	150 000	100 000	200 000	625 000
1994-98		0	100 000	75 000	150 000	100 000	200 000	625 000
Equipamento de Apoio ao Centro Hospitalar do Funchal - Hospital Cruz de Carvalho	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	150 000	100 000	60 000	0	310 000
1995-97		0	0	22 500	15 000	9 000	0	46 500
COFIN								
Implementação do Plano Director do Centro Hospitalar do Funchal	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	30 000	150 000	130 000	270 000	580 000
1995-99		0	0	4 500	22 500	19 500	40 500	87 000
COFIN								
SECTOR: INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	47 500	130 000	118 000	0	295 500
		0	0	11 875	32 500	29 500	0	73 875
SISRAM - SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÃO DA SAÚDE DA RAM	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	47 500	130 000	118 000	0	295 500
BE: SRAS	Nº PROJ.S: 2	0	0	11 875	32 500	29 500	0	73 875
SISRAM - Centro Regional de Saúde	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	17 500	60 000	60 000	0	137 500
1995-97		0	0	4 375	15 000	15 000	0	34 375
COFIN								
SISRAM - Centro Hospitalar do Funchal	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	0	30 000	70 000	58 000	0	158 000
1995-97		0	0	7 500	17 500	14 500	0	39 500
COFIN								
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	74 500	60 400	20 000	0	0	154 900
		0	74 500	30 310	20 000	0	0	124 810
PROTECÇÃO CIVIL	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	74 500	60 400	20 000	0	0	154 900
BE: BRPC	Nº PROJ.S: 3	0	74 500	30 310	20 000	0	0	124 810
Informatização dos Serviços e Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal no Domínio da Protecção Civil	TOTAL Cap. 50 O.R.	0	20 000	21 400	0	0	0	41 400
1994-95		0	20 000	3 210	0	0	0	23 210
COFIN	POSEMA/AMBIENTE							

DESIGNAÇÃO		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Até 31/12/93	1994 Execução Prevista	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL
Sensibilização das Populações no Domínio da Protecção Civil	TOTAL	0	12 000	14 000	0	0	0	26 000
	Cap. 50 O.R.	0	12 000	2 100	0	0	0	14 100
1995-95	COFIN POSEMA/AMBIENTE							
Rede de Comunicações de Emergência do Serviço Regional de Protecção Civil da Madeira	TOTAL	0	42 500	25 000	20 000	0	0	87 500
	Cap. 50 O.R.	0	42 500	25 000	20 000	0	0	87 500
1994-96								

(a) Não consta do quadro de referência

DESIGNAÇÃO	PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR							
	Até 31/12/83	1984 Execução Prevista	1985	1986	1987	Anos Seguintes	TOTAL	
Acções de Fomação nas áreas da Gestão e Informática COFIN POP II 1985-85	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	16 000 2 400	0 0	0 0	0 0	16 000 2 400
APOIO À GESTÃO DA QUALIDADE SE-SRECE Nº. PROJS. 1	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	5 000 5 000	60 000 60 000	60 000 60 000	0 0	125 000 125 000
Criação do Laboratório de Metrologia COFIN PEDP 1985 - 87	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	5 000 5 000	60 000 60 000	60 000 60 000	0 0	125 000 125 000
SECTOR: ENERGIA	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	170 000 170 000	0 0	0 0	0 0	170 000 170 000
ACÇÕES A DESENVOLVER PELA AGÊNCIA REGIONAL DE ENERGIA E AMBIENTE NO DOMÍNIO DA ENERGIA SE-AREAM Nº. PROJS. 1	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	20 000 20 000	0 0	0 0	0 0	20 000 20 000
Acções a desenvolver pela AREAM no domínio da Energia 1985 - 85	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	20 000 20 000	0 0	0 0	0 0	20 000 20 000
APOIO AOS PRODUTORES PRIVADOS DE ENERGIA ELÉCTRICA SE-SRECE Nº. PROJS. 1	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	150 000 150 000	0 0	0 0	0 0	150 000 150 000
Apoio aos Produtores Privados de Energia Eléctrica 1985 - 85	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	150 000 150 000	0 0	0 0	0 0	150 000 150 000
SECTOR: PESCA	TOTAL Cap. 50 O.R.	79 979 79 979	850 000 850 000	2 600 000 2 600 000	287 982 287 982	0 0	0 0	3 817 961 3 817 961
CONSTRUÇÃO DO PORTO DE PESCA E ESTALEIRO NAVAL SE-SRECE/GZF Nº. PROJS. 1	TOTAL Cap. 50 O.R.	79 979 79 979	850 000 850 000	2 600 000 2 600 000	287 982 287 982	0 0	0 0	3 817 961 3 817 961
Construção do Porto de Pesca e Estaleiro Naval COFIN POP II 1982 - 86	TOTAL Cap. 50 O.R.	79 979 79 979	850 000 850 000	2 600 000 2 600 000	287 982 287 982	0 0	0 0	3 817 961 3 817 961
SECTOR: COMÉRCIO, ABASTECIMENTO E DEFESA DO CONSUMIDOR	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	40 000 40 000	0 0	0 0	0 0	40 000 40 000
PARQUE DE ACÇÃO COMERCIAL SE-SRECE Nº. PROJS. 1	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	40 000 40 000	0 0	0 0	0 0	40 000 40 000
Parque de Acção Comercial COFIN PROCOM 1985 - 87	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	40 000 40 000	0 0	0 0	0 0	40 000 40 000
SECTOR: TRANSPORTES, COMUNICAÇÕES E METEOROLOGIA	TOTAL Cap. 50 O.R.	263 812 263 812	800 000 800 000	1 252 000 938 000	1 252 500 925 500	80 000 42 500	60 000 15 000	3 708 312 2 984 812
TELEMAR - LIGAÇÃO TELEMÁTICA DO RIN - MAR SE-SRECE Nº. PROJS. 1	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	10 000 10 000	0 0	0 0	0 0	10 000 10 000
Telemar - Ligação, Telemática do RIN - MAR COFIN POP II 1984 - 85	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	10 000 10 000	0 0	0 0	0 0	10 000 10 000

DESIGNAÇÃO	PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR							
	Até 31/12/93	1994 Execução Prevista	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL	
Gares para os Transportes Marítimos no Funchal e Porto Santo	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	40 000 6 000	0 0	0 0	0 0	40 000 6 000
1995 -95 COFIN POP II Grande Reparação de Equipamento Portuário	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	30 000 30 000	0 0	0 0	0 0	30 000 30 000
1995 -95 Aquisição de um Rebocador Portuário	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	160 000 160 000	420 000 420 000	0 0	0 0	580 000 580 000
1995 -96 Construção de uma Torre de Controlo e Comunicações para a Navegação	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	30 000 30 000	0 0	0 0	0 0	30 000 30 000
1995 -95 Sistema de Segurança do Porto do Funchal	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	15 000 15 000	0 0	0 0	0 0	15 000 15 000
1995 -95 Execução da Rede de Água do Porto do Funchal	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	5 000 5 000	4 500 4 500	0 0	0 0	9 500 9 500
1995 -96 Estudos e Projectos relativos a Infraestruturas e Actividades Marítimas e Portuárias	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	40 000 40 000	0 0	0 0	0 0	40 000 40 000
1995 -95								
SECTOR: TURISMO	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	185 000 102 500	76 000 76 000	0 0	0 0	261 000 178 500
REVITALIZAÇÃO URBANÍSTICA DO PORTO DO FUNCHAL	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	185 000 102 500	76 000 76 000	0 0	0 0	261 000 178 500
SE: DRPortos Nº PROJ.S. 1								
Revitalização Urbanística do Porto do Funchal	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	185 000 102 500	76 000 76 000	0 0	0 0	261 000 178 500
Remodelação do Forte de Nossa Senhora da Conceição - Pontinha	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	70 000 31 500	39 000 39 000	0 0	0 0	109 000 70 500
1995 -95 COFIN POP II								
Centro de Animação Turístico/Artesanal no Porto do Funchal	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	80 000 36 000	37 000 37 000	0 0	0 0	117 000 73 000
1995 -95 COFIN POP II								
Ampliação da Marina do Funchal	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	35 000 35 000	0 0	0 0	0 0	35 000 35 000
1995 -95								
SECTOR: DESPORTO E OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	20 000 20 000	60 000 60 000	40 000 40 000	0 0	120 000 120 000
ZONAS BALNEARES	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	20 000 20 000	60 000 60 000	40 000 40 000	0 0	120 000 120 000
SE: DRPortos Nº PROJ.S. 1								
Zona Balnear de Ponta Delgada		0 0	0 0	20 000 20 000	60 000 60 000	40 000 40 000	0 0	120 000 120 000
1995 -97								
SECTOR: DEFESA E PROTECÇÃO DO AMBIENTE	TOTAL Cap. 50 O.R.	9 458 9 458	0 0	40 000 40 000	102 000 102 000	0 0	0 0	151 458 151 458
PROTECÇÃO E DEFESA COSTEIRA E DE ÁGUAS MARÍTIMAS	TOTAL Cap. 50 O.R.	9 458 9 458	0 0	40 000 40 000	102 000 102 000	0 0	0 0	151 458 151 458
SE: DRPortos Nº PROJ.S. 1								
Protecção e Defesa Costeira de Águas Marítimas	TOTAL Cap. 50 O.R.	9 458 9 458	0 0	40 000 40 000	102 000 102 000	0 0	0 0	151 458 151 458

DESIGNAÇÃO		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDA						
		Até 31/12/93	1994 Execução Prevista	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL
Protecção Marginal do Paúl do Mar - 2ª. fase 1989 -96	TOTAL Cap. 50 O.R.	9 458 9 458	0 0	20 000 20 000	50 000 50 000	0 0	0 0	79 458 79 458
Protecção Definitiva da Avenida do Mar 1995 -96	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	20 000 20 000	52 000 52 000	0 0	0 0	72 000 72 000
SECTOR: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	31 000 31 000	0 0	0 0	0 0	31 000 31 000
INFORMATIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA DIRECÇÃO REGIONAL DOS PORTOS SE: DRPortos N.º PROJ. 1	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	10 000 10 000	0 0	0 0	0 0	10 000 10 000
Aquisição de Equipamento Informático	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	10 000 10 000	0 0	0 0	0 0	10 000 10 000
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL SE: SPECE N.º PROJ. 1	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	3 000 3 000	0 0	0 0	0 0	3 000 3 000
Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal da Direcção Regional das Comunidades Europeias e Cooperação Externa 1995 - 95	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	3 000 3 000	0 0	0 0	0 0	3 000 3 000
INFORMATIZAÇÃO DE SERVIÇOS SE: SPECE N.º PROJ. 3	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	18 000 18 000	0 0	0 0	0 0	18 000 18 000
informatização dos Serviços de Apoio ao Gabinete do Secretário 1995 - 95	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	10 000 10 000	0 0	0 0	0 0	10 000 10 000
informatização dos Serviços Afectos à DRCI 1995 - 95	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	6 000 6 000	0 0	0 0	0 0	6 000 6 000
informatização dos Serviços Afectos à DRCECE 1995 - 95	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	2 000 2 000	0 0	0 0	0 0	2 000 2 000
SECTOR: APOIOS	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	350 000 350 000	500 000 500 000	1 000 000 1 000 000	3 000 000 3 000 000	4 850 000 4 850 000
SISTEMA DE INCENTIVOS AO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL na RAM - SIDERAM SE: SRECE N.º PROJ. 1	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	250 000 250 000	500 000 500 000	1 000 000 1 000 000	3 000 000 3 000 000	4 750 000 4 750 000
Sistemas de Incentivos ao Desenvolvimento do Tecido Empresarial na RAM - SIDERAM COFN POP II 1995 - 99	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	250 000 250 000	500 000 500 000	1 000 000 1 000 000	3 000 000 3 000 000	4 750 000 4 750 000
APOIO FINANCEIRO ÀS EMPRESAS AFECTADAS PELOS TEMPORAIS DE OUTUBRO 1993 (DLR n.º 194/M) SE: SRECE N.º PROJ. 1	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	90 000 90 000	0 000 0 000	0 000 0 000	0 000 0 000	90 000 90 000
Apoio Financeiro às empresas afectadas pelos temporais de Outubro 1995 1995-95	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	90 000 90 000	0 0	0 0	0 0	90 000 90 000

DESIGNAÇÃO		PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR						
		Até 31/12/93	1994 Exec. Prevista	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL
TOTAL DO DEPARTAMENTO DO GOVERNO REGIONAL	TOTAL	6 346 690	2 775 502	3 819 660	95 000	95 000	110 000	13 241 852
	Cap. 50 O.R.	6 346 690	2 775 502	3 819 660	95 000	95 000	110 000	13 211 852
PROJECTOS EM CURSO	TOTAL	6 346 690	2 775 502	3 694 660	95 000	95 000	110 000	13 116 852
	Cap. 50 O.R.	6 346 690	2 775 502	3 694 660	95 000	95 000	110 000	13 086 852
PROJECTOS NOVOS	TOTAL	0	0	125 000	0	0	0	125 000
	Cap. 50 O.R.	0	0	125 000	0	0	0	125 000
SECTOR: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO		TOTAL	0	89 300	113 000	0	0	202 300
		Cap. 50 O.R.	0	89 300	113 000	0	0	202 300
POLO TECNOLÓGICO DA MADEIRA (GAB. SEC.)		TOTAL	0	89 300	113 000	0	0	202 300
		Cap. 50 O.R.	0	89 300	113 000	0	0	202 300
SE: SRF Nº. PROJ.S: 4								
Promoção de Feiras e Congressos		TOTAL	0	26 000	40 000	0	0	66 000
		Cap. 50 O.R.	0	26 000	40 000	0	0	66 000
1994 - 99 COFIN POP II								
BIC - Estudos		TOTAL	0	14 500	10 000	0	0	24 500
		Cap. 50 O.R.	0	14 500	10 000	0	0	24 500
1984 - 99 COFIN POP II								
Redes de Cooperação		TOTAL	0	2 500	3 000	0	0	5 500
		Cap. 50 O.R.	0	2 500	3 000	0	0	5 500
1994 - 99 COFIN RECITE								
Gestão e Assistência Técnica do Pólo		TOTAL	0	46 300	60 000	0	0	106 300
		Cap. 50 O.R.	0	46 300	60 000	0	0	106 300
1994 - 99 COFIN POP II								
SECTOR: INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA		TOTAL	2 285	63 518	252 560	45 000	45 000	458 363
		Cap. 50 O.R.	2 285	63 518	252 560	45 000	45 000	458 363
MOBILIZAÇÃO DO POTENCIAL DE INICIATIVA ENDÓGENA		TOTAL	0	0	125 000	0	0	125 000
		Cap. 50 O.R.	0	0	125 000	0	0	125 000
SE: SRF Nº. PROJ.S: 3								
Dinamização Empresarial		TOTAL	0	0	90 000	0	0	90 000
		Cap. 50 O.R.	0	0	90 000	0	0	90 000
1995-95 COFIN REGIS II								
Divulgação das Oportunidades de Investimento na Reg. Autónoma da Madeira		TOTAL	0	0	5 000	0	0	5 000
		Cap. 50 O.R.	0	0	5 000	0	0	5 000
1995-95								
Estratégia, Marketing, Finanças e Informação		TOTAL	0	0	30 000	0	0	30 000
		Cap. 50 O.R.	0	0	30 000	0	0	30 000
1995-95 COFIN POP II								
PLANO DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA - POTRAM		TOTAL	0	0	30 000	0	0	30 000
		Cap. 50 O.R.	0	0	30 000	0	0	30 000
SE: SRF Nº. PROJ.S: 1								
Sistema de Gestão e Informação Geográfica do POTRAM		TOTAL	0	0	30 000	0	0	30 000
		Cap. 50 O.R.	0	0	30 000	0	0	30 000
1995-95 COFIN POP II								
INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA		TOTAL	2 285	5 000	8 660	0	0	15 945
		Cap. 50 O.R.	2 285	5 000	8 660	0	0	15 945
CF:111 Nº. PROJ.S: 3								
Projecto EURISLES - Criação de um Banco de Dados		TOTAL	2 285	5 000	5 000	0	0	12 285
		Cap. 50 O.R.	2 285	5 000	5 000	0	0	12 285
1992-95 COFIN RECITE								

DESIGNAÇÃO	PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR							
	Até 31/12/93	1994 Exec. Prevista	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL	
Contas Económicas Regionais	TOTAL	0	0	1 500	0	0	0	1 500
1995 - 95	Cap. 50 O.R.	0	0	1 500	0	0	0	1 500
Inquérito à Produção Agrícola	TOTAL	0	0	2 160	0	0	0	2 160
1995 - 95	Cap. 50 O.R.	0	0	2 160	0	0	0	2 160
GESTÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL PLURIFUNDOS POPRAM II	TOTAL	0	58 518	76 900	45 000	45 000	50 000	275 418
SE: SRF Nº. PROJ: 5	Cap. 50 O.R.	0	58 518	76 900	45 000	45 000	50 000	275 418
Monitorização do Programa na Direcção Regional de Informática	TOTAL	0	2 218	5 000	5 000	5 000	10 000	27 218
1994 - 99 COFIN POP II	Cap. 50 O.R.	0	2 218	5 000	5 000	5 000	10 000	27 218
Monitorização do Programa na Direcção Regional de Planeamento	TOTAL	0	5 000	15 000	5 000	5 000	5 000	35 000
1994 - 99 COFIN POP II	Cap. 50 O.R.	0	5 000	15 000	5 000	5 000	5 000	35 000
Funcionamento da Unidade de Gestão	TOTAL	0	22 300	22 900	15 000	15 000	15 000	90 200
1994 - 99 COFIN POP II	Cap. 50 O.R.	0	22 300	22 900	15 000	15 000	15 000	90 200
Estudos, Publicidade e Promoção	TOTAL	0	12 200	17 000	8 000	8 000	8 000	53 200
1994 - 99 COFIN POP II	Cap. 50 O.R.	0	12 200	17 000	8 000	8 000	8 000	53 200
Gestão e Acompanhamento	TOTAL	0	16 800	17 000	12 000	12 000	12 000	69 800
1994 - 99 COFIN POP II	Cap. 50 O.R.	0	16 800	17 000	12 000	12 000	12 000	69 800
ACÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS COMUNITÁRIOS	TOTAL	0	0	12 000	0	0	0	12 000
SE: SRF Nº. PROJ: 2	Cap. 50 O.R.	0	0	12 000	0	0	0	12 000
Acções de Acompanhamento do POPRAM II	TOTAL	0	0	10 000	0	0	0	10 000
1995 - 95	Cap. 50 O.R.	0	0	10 000	0	0	0	10 000
Acções de Acompanhamento Diversas	TOTAL	0	0	2 000	0	0	0	2 000
1995 - 95	Cap. 50 O.R.	0	0	2 000	0	0	0	2 000
SECTOR. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL	TOTAL	113	22 684	149 100	50 000	50 000	60 000	331 897
	Cap. 50 O.R.	113	22 684	149 100	50 000	20 000	60 000	301 897
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL DO PESSOAL DA DIR. REG. DE PLANEAMENTO	TOTAL	0	0	4 500	0	0	0	4 500
SE: SRF Nº. PROJ: 1	Cap. 50 O.R.	0	0	4 500	0	0	0	4 500
Acções de Formação	TOTAL	0	0	4 500	0	0	0	4 500
1995 - 95 COFIN POP II - FSE	Cap. 50 O.R.	0	0	4 500	0	0	0	4 500
FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL DO PESSOAL DA SEC. REG. DAS FINANÇAS	TOTAL	0	0	5 600	0	0	0	5 600
SE: SRF Nº. PROJ: 3	Cap. 50 O.R.	0	0	5 600	0	0	0	5 600
Afecto à Dir. Reg. de Informática	TOTAL	0	0	2 000	0	0	0	2 000
1995 - 95	Cap. 50 O.R.	0	0	2 000	0	0	0	2 000
Afecto à Dir. Reg. do Planeamento	TOTAL	0	0	1 000	0	0	0	1 000
1995 - 95	Cap. 50 O.R.	0	0	1 000	0	0	0	1 000

DESIGNAÇÃO	PROGRAMAÇÃO (INDICATIVA) DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DE PROGRAMAS E PROJECTOS INCLUIDOS NO PIDDAR							
	Até 31/12/93	1994 Exec. Prevista	1995	1996	1997	Anos Seguintes	TOTAL	
Afecto à Dir. Reg. de Estatística 1995 - 95	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	600 600	0 0	0 0	0 0	600 600
Afecto à Dir. Reg. de Finanças 1995 - 95	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	1 000 1 000	0 0	0 0	0 0	1 000 1 000
Afecto à Dir. Reg. de Orçamento e Contabilidade 1995 - 95	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	1 000 1 000	0 0	0 0	0 0	1 000 1 000
ACTUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA DA DIR. REG. DE INFORMA- MÁTICA SE: SFF Nº. PROJS: 2	TOTAL Cap. 50 O.R.	113 113	22 684 22 684	117 500 117 500	50 000 50 000	50 000 20 000	60 000 60 000	300 297 270 297
Aquisição de Equipamentos Informáticos e Suportes Lógicos 1994 - 97	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	13 829 13 829	57 500 57 500	0 0	30 000 0	0 0	101 329 71 329
GABMATIC - Correio e Escritório Electrónico COFIN POP II 1993 - 99	TOTAL Cap. 50 O.R.	113 113	8 855 8 855	60 000 60 000	50 000 50 000	20 000 20 000	60 000 60 000	198 968 198 968
ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA ADMINIS- TRAÇÃO PÚBLICA SE: SFF Nº. PROJS: 2	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	21 500 21 500	0 0	0 0	0 0	21 500 21 500
No Domínio da Informática (DRI) COFIN POP II -FSE 1995 - 95	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	7 000 7 000	0 0	0 0	0 0	7 000 7 000
Outras Acções de Formação (DRAPL) COFIN POP II -FSE 1995 - 95	TOTAL Cap. 50 O.R.	0 0	0 0	14 500 14 500	0 0	0 0	0 0	14 500 14 500
INVESTIMENTOS MUNICIPAIS CF: 420	TOTAL Cap. 50 O.R.	6 344 292 6 344 292	2 600 000 2 600 000	3 305 000 3 305 000	0 0	0 0	0 0	12 249 292 12 249 292
Câmara Municipal da Calheta		0	0	194 500	0	0	0	194 500
Câmara Municipal do Funchal		0	0	1 250 000	0	0	0	1 250 000
Câmara Municipal de Câmara de Lobos		0	0	165 500	0	0	0	165 500
Câmara Municipal de Machico		0	0	143 500	0	0	0	143 500
Câmara Municipal da Ponta do Sol		0	0	173 000	0	0	0	173 000
Câmara Municipal do Porto Moniz		0	0	85 000	0	0	0	85 000
Câmara Municipal do Porto Santo		0	0	137 500	0	0	0	137 500
Câmara Municipal da Ribeira Brava		0	0	314 500	0	0	0	314 500
Câmara Municipal de Santana		0	0	187 500	0	0	0	187 500
Câmara Municipal de Santa Cruz		0	0	400 000	0	0	0	400 000
Câmara Municipal de Sao Vicente		0	0	144 000	0	0	0	144 000
Associação de Municípios da Madeira		0	0	110 000	0	0	0	110 000

